



FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ
ELZA HELENA DE ALMEIDA HUGO

**A TRAJETÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO
HISTÓRICO DO CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA DE
MINAS GERAIS – CEMEMOR**

Belo Horizonte

2010

ELZA HELENA DE ALMEIDA HUGO

**A TRAJETÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO
HISTÓRICO DO CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA DE
MINAS GERAIS – CEMEMOR**

Monografia apresentada ao
NEAD – Núcleo de Educação à
Distância das Faculdades
Integradas de Jacarepaguá
como requisito para obtenção
do título de Especialista em
Biblioteconomia.

Belo Horizonte

2010

H895t Hugo, Elza Helena de Almeida
A Trajetória da organização do acervo histórico do Centro de Memória da Medicina de Minas Gerais – CEMEMOR / Elza Helena de Almeida Hugo. Belo Horizonte, 2010.

64 p.

Monografia apresentada ao NEAD – Núcleo de Educação à Distância das Faculdades Integradas de Jacarepaguá como requisito para obtenção do título de Especialista em Biblioteconomia.

1.Livros raros 2.Bibliotecas/organização e administração
3.História da medicina I.Título

LC: Z 688
NLM: WZ 28

Elza Helena de Almeida Hugo

**A Trajetória da Organização do Acervo Histórico do Centro de Memória da
Medicina de Minas Gerais - CEMEMOR**

Monografia apresentada às Faculdades Integradas de Jacarepaguá, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Biblioteconomia.

Aprovada em ____/____/____, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Nota: _____

DEDICATÓRIA

A meu pai, por seu amor à cultura, à história, à **Memória**

AGRADECIMENTOS

À **Débora** pelo amor incondicional,

À **Bruna** pelas ilustrações,

À **Equipe do CEMEMOR** pelo carinho,

À **Ethel** por me abrir as portas do CEMEMOR,

À **Mirtes e Márcio** pelo incentivo,

e a **DEUS**, por me dar forças para nunca desistir.

EPÍGRAFE

“Sem dizer palavra, sem imaginar nada,
com o infinito amor na alma que tudo quer,
vou longe, muito longe”

Arthur Rimbaud (1854-1891)

RESUMO

Descreve-se o trabalho de organização do acervo antigo e de obras preciosas e/ou raras da Biblioteca do CEMEMOR – Centro de Memória de Medicina de Minas Gerais, sediado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no período de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2010. Estabelece-se padrões de seleção das obras e critérios de raridade para a coleção. Propõe-se o suporte que este material necessita para a continuação dos trabalhos, tais como o processamento técnico, a restauração e o armazenamento ideal dessas obras. Propõe-se a contratação de uma equipe permanente para este centro cultural, histórico e educacional, no intuito de se manter a preservação e conservação deste patrimônio público, garantindo assim o acesso à literatura médica para os profissionais da área da saúde em específico e toda a comunidade em geral.

Palavras-chaves: Livros raros, Bibliotecas de medicina - Organização, Centros de documentação - Organização, Medicina - História

ABSTRACTS

Describes the work of organizing the old collection of rare and precious works books of the Library of CEMEMOR - Memory Center of Medicine of Minas Gerais, located at the Faculty of Medicine, Federal University of Minas Gerais, conducted from February 2008 to February 2010. Establishes the standards of selection of works and criteria of rarity for the collection. It is proposed the care that this material needs, such as technical processing, catering and ideal storage such works. It is proposed a recruitment of permanent staff for this cultural, historical and educational center in order to maintain the preservation and conservation of public equity, ensuring access to medical literature for professionals in the health area in particular and all community at large.

Keywords: Rare books, Libraries of Medicine - Organization, Centers for documentation - Organization, Medicine - History

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Estrutura física do CEMEMOR.....	12
FIGURA 2 -	Livros armazenados em laboratório.....	19
FIGURA 3 -	Livros armazenados em caixas.....	19
FIGURA 4 -	Livros armazenados em caixas.....	19
FIGURA 5 -	Seleção dos periódicos (por título).....	20
FIGURA 6 -	Seleção dos livros (por área).....	20
FIGURA 7 -	Seleção das obras.....	20
FIGURA 8 -	Montagem das estantes.....	21
FIGURA 9 -	Ordenação das obras nas estantes.....	21
FIGURA 10 -	Livros encadernados 1.....	22
FIGURA 11 -	Livros encadernados 2.....	22
FIGURA 12 -	Preparação de jaquetas.....	22
FIGURA 13 -	Brochuras revestidas com poliéster.....	22
FIGURA 14 -	Organização das estantes 1.....	24
FIGURA 15 -	Organização das estantes 2.....	24
FIGURA 16 -	Livro de Farmacologia do século XIX.....	32
FIGURA 17 -	Livro de Clínica Médica do século XIX.....	33
FIGURA 18 -	Livro de Obstetrícia do século XIX.....	34
FIGURA 19 -	Erário Mineral (lombada do original de 1735).....	35
FIGURA 20 -	Erário Mineral (página do original de 1735).....	35
FIGURA 21 -	Erário Mineral (capa do fac-simile publicado em 1997).....	36
FIGURA 22 -	Obra rara de 1619.....	41
FIGURA 23 -	Obra rara de 1735.....	42
FIGURA 24 -	Obra rara de 1788.....	43
FIGURA 25 -	Livro com dedicatória (folha de rosto).....	44
FIGURA 26 -	Lombada de couro com detalhes dourados.....	44
FIGURA 27 -	O menor e o maior livro da coleção.....	45
FIGURA 28 -	Comparação de tamanho entre o maior e o menor.....	45
FIGURA 29 -	Contra-capas do livro com ex-libris.....	46
FIGURA 30 -	Folha de rosto com assinatura.....	46

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	10
1-	JUSTIFICATIVA	16
2-	OBJETIVOS	18
2.1-	Objetivo geral	18
2.2-	Objetivos específicos	18
3-	METODOLOGIA	19
3.1-	Seleção da coleção	19
3.2-	Avaliação e limpeza da coleção	21
3.3-	Inventário da coleção	23
3.4-	Divulgação da coleção	24
4-	PARTE I	25
4.1-	Critérios de Raridade	25
4.2-	Obras Raras e/ou Preciosas - Nacionais	28
4.3-	Ilustrações I	32
4.4-	Livros Raros de Medicina segundo Rubens Borba de Moraes	35
5-	PARTE II	37
5.1-	Obras Raras e/ou Preciosas - Estrangeiras	37
5.2-	Ilustrações II	41
5.3-	Curiosidades da Coleção	44
5.4-	Principais Doadores das Coleções Inventariadas	47
5.4.1-	Perfil dos principais doadores	48
5.5-	Acervo da Biblioteca J. Baeta Vianna	51
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
	ANEXO	64

INTRODUÇÃO

Segundo Camargo (1999, p.50), os Centros de Memória

[...] apresentam como característica fundamental a proposta de trabalho que envolve a reunião, a preservação e a organização de arquivos e coleções (geralmente compostos de documentos originais, as “fontes primárias”) e de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história. Trabalha-se, portanto, com informação especializada.

Segundo Gagete e Totini (2004, p.124), os Centros de Memória

[...] constituem-se como setores responsáveis pela definição e aplicação de uma política sistemática de resgate, avaliação, tratamento técnico e divulgação de acervos e, principalmente, pelos serviços de disseminação do conhecimento acumulado pela empresa e de fontes de interesse histórico [...] [que garantam a manutenção racional e sucessiva de conhecimento produzido cotidianamente, sem acúmulo desnecessário, perda ou dispersão de documentos que expressam a evolução da empresa e fundamentam a formação de sua cultura, seus valores e seu capital intelectual.

Os Centros de Memória surgiram no Brasil na década de 70, quando as instituições públicas e privadas sentiram a necessidade de preservação da “memória institucional”. As universidades, detentoras de grandes acervos bibliográficos, saíram na frente, estimuladas que foram pelo próprio MEC, que recomendava a preservação e organização dos acervos documentais brasileiros. Reunindo fontes originais de pesquisa, baseados em determinados assuntos ou criados em torno de temas específicos, estes Centros de Memória e/ou Documentação tornaram-se característicos das universidades brasileiras, objetivando a preservação do patrimônio bibliográfico e arquivístico, e em alguns casos, até parte do museológico.

De acordo com Worcman (2004, pg.23) ,

[...] se a memória na empresa for entendida como ferramenta de comunicação, e como elemento de responsabilidade social e histórica, então poderemos afirmar que esta empresa, de fato é capaz de transformar em conhecimento útil a história e a experiência acumulada em sua trajetória.

Neste sentido, o CEMEMOR, Centro de Memória da Medicina de Minas Gerais, foi inaugurado em 1977 e formalizado pela Resolução 02/79 do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em 12 de junho de 1979, que estabelecia a criação de:

- 1° - um museu histórico composto de salas com temas específicos;
- 2° - um museu de memória tecnológica;
- 3° - uma galeria de medicina e arte;
- 4° - um laboratório de imagem e som;
- 5° - a disciplina de História da Medicina a ser ofertada em nível de graduação e pós-graduação;
- 6° - um Colegiado composto de fundadores do Centro, de voluntários e freqüentadores.

A disciplina História da Medicina é oferecida a cada semestre, desde 1978, como optativa, aberta a estudantes, docentes, funcionários, e demais interessados.

Seus coordenadores foram: Prof. João Amílcar Salgado (idealizador e ainda membro atuante do CEMEMOR, cujos esforços proporcionaram a formação de grande parte do acervo existente), Prof. Luiz Cisalpino Carneiro, Prof. Ronaldo Simões Coelho e Prof. Sebastião Natanael Silva Gusmão.

Atualmente o Centro de Memória encontra-se sob a direção do Prof. Ajax Pinto Ferreira e coordenação técnica da historiadora Dra. Ethel Mizrahy Cuperschmid.

O CEMEMOR ocupa uma área nobre do 1º andar da Faculdade de Medicina da UFMG, distribuído num conjunto de 8 salas, denominadas salas Borges da Costa, Clóvis Salgado, Ezequiel Dias, Guimarães Rosa, Baeta Viana, Samuel Libânio, Adelmo Lodi, e Biblioteca Dermatológica Prof. Oswaldo Costa.

Estrutura física do CEMEMOR:

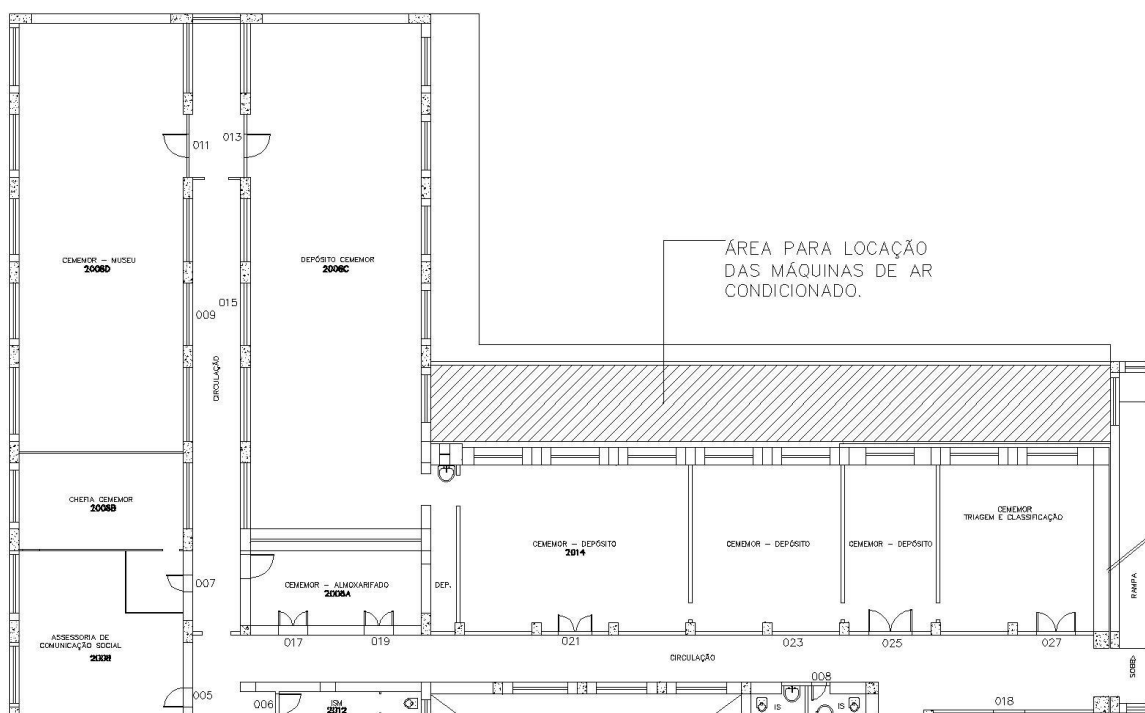


FIGURA 1 - Estrutura física do CEMEMOR

O CEMEMOR possui ainda o Horto Frei Veloso (Campus Saúde da UFMG), que se destina ao plantio de ervas medicinais e ao estudo da farmacopéia natural tradicional, e funciona no prédio anexo à Faculdade de Medicina, aos fundos da Biblioteca J. Baeta Vianna.

Estrutura de recursos humanos do CEMEMOR:

- 1 professor Coordenador
 - 1 professor voluntário
 - 2 funcionárias técnico-administrativas do quadro permanente da UFMG
 - 2 historiadoras - bolsistas Fundep (*)
 - 1 bibliotecária - bolsista Fundep (*)
 - 8 estagiários do curso de História - bolsistas Fundep (*)
 - 3 bolsistas Provoc - alunas de 2º grau (*)
- (*) bolsas temporárias (6 a 12 meses) sujeitas à renovação ou não

O Centro de Memória possui, pela variedade de seu acervo, características ao mesmo tempo de:

- **Museu** (objetos tridimensionais tais como: instrumentos médico-cirúrgicos, móveis, peças de vestuário, quadros, esculturas, etc.);
- **Biblioteca** (livros, teses, folhetos, periódicos, separatas);
- **Arquivo** (documentos diversos, fotografias e convites de formatura de ex-alunos, fotos históricas, correspondências, etc.).

O CEMEMOR apesar de deter em seu espaço físico um acervo tão valioso, possui uma infra-estrutura muito aquém do necessário para uma correta salvaguarda, pesquisa, segurança e correta conservação dos exemplares que dispõe. Não conta com nenhum sistema de iluminação ou ventilação adequadas e nenhum sistema de segurança para o acervo.

É interessante observar que a Resolução 02/79 não estabelecia a criação de uma Biblioteca e nem de um Arquivo. No entanto, estas coleções passaram a ser os maiores atrativos do CEMEMOR, seja pela raridade de seus exemplares, seja pela importância de seus doadores.

O acervo bibliográfico está constituído de, aproximadamente, 15.000 exemplares entre livros, teses, periódicos e folhetos. Nele podemos encontrar obras raras e preciosas, e será doravante denominado **acervo histórico**.

Grande parte destas obras é do século XIX, quando a comunicação científica médica era basicamente publicada em francês e alemão.

O acervo do CEMEMOR foi formado, desde sua inauguração em 1977, principalmente, de doações de professores e profissionais egressos dos cursos, muitos destes de reconhecimento internacional cujas obras doadas tornaram-se raras, quer seja pela relevância do conhecimento comunicado, pela data de publicação das obras, ou devido à magnitude de seu proprietário e doador, tais como: Oswaldo Costa, Miguel Couto, Washington Pires, Eduardo Borges da Costa, Baeta Vianna, Pedro Nava, Mário Hugo Ladeira, entre outros, o que justifica sobretudo, a preservação, a difusão e a divulgação do acervo.

Doações chegavam, a todo momento, de colaboradores do Centro de Memória, de entusiastas da história e da ciência médica, de familiares de médicos falecidos, etc.

De acordo com Fontanelli (2005, p.14),

[...] a missão do centro de memória e a função que os documentos preservados e organizados representam são questões fundamentais a se levar em conta durante o processo de constituição do setor, para que as atividades e o valor atribuído aos documentos ou mesmo sua missão não sejam desvirtuados.

É importante registrar que o CEMEMOR quando criado, não tinha definida a sua abrangência ou “campo de atuação”. Ou seja, não se estabelecia, até então, se a memória a ser resguardada seria apenas a da Faculdade de Medicina, ou a história da medicina de Minas Gerais, ou a história da medicina no Brasil ou no mundo.

Neste sentido, a falta de uma política de seleção pré-estabelecida e sem critérios de limite histórico, propiciou o recebimento de obras de todas as áreas do conhecimento e de todas as datas, gerando um volume enorme de exemplares em duplicatas e de obras sem interesse ou relevância para o CEMEMOR.

Os trabalhos foram realizados no período de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2010, através de recursos de bolsa técnica da Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa - FUNDEP.

A Biblioteca, ou melhor, o acervo bibliográfico, ou mais especificamente ainda, a recuperação e organização dos LIVROS RAROS E PRECIOSOS da coleção do Centro de Memória da Faculdade de Medicina, é o objetivo maior desta monografia.

1- JUSTIFICATIVA

Recuperar, organizar, dar a conhecer a memória da empresa não é juntar em álbuns velhas fotografias amareladas, papéis envelhecidos. É usá-la a favor do futuro da organização e seus objetivos presentes (NASSAR, 2004).

Conforme muito bem traduz Worcman (2004), “a memória tampouco é um depósito de tudo o que nos aconteceu. A memória é, por excelência, *seletiva*”.

O CEMEMOR acumulou durante mais de 30 anos de existência, uma quantidade de livros, periódicos, documentos, instrumentos cirúrgicos, quadros, fotos e objetos diversos de inestimável valor histórico, que se encontravam armazenados e resguardados dos usuários, sem tratamento e conhecimento da comunidade.

O primeiro passo no sentido de organizar esse material e assim poder disponibilizá-los para consulta e pesquisa, foi a implementação de uma *organização* baseada na *seleção, inventário, conhecimento e conservação* do acervo.

A organização do “acervo histórico” do CEMEMOR por meio do tratamento técnico constituído pela descrição física, do conteúdo e registro do patrimônio utilizando sistemas de bases de dados a serem definidos posteriormente, constituir-se-á em mais uma fonte de informação, sendo imprescindível para:

- A visibilidade global do acervo existente no Centro de Memória;
- A disponibilização das informações do acervo total na WEB para acesso amplo e irrestrito;
- A pesquisa histórica e comparativa do desenvolvimento das ciências médicas registradas cronologicamente no acervo bibliográfico.

Para que o Centro de Memória cumpra a sua finalidade, necessário se faz que a organização de seu acervo, a preservação das fontes documentais, a acessibilidade aos exemplares raros e preciosos e a disponibilidade das informações neles contidas sejam garantidas.

A empresa valoriza o tratamento deste seu patrimônio pelo que nele elege como importante e em como transmite as informações históricas no intuito de transformá-las em conhecimento (WORCMAN, 2004).

Estas obras encontram-se ainda ausentes de qualquer catálogo *on line* da Instituição, armazenado, com acesso restrito ao público, o que justifica sua imediata organização.

A Faculdade de Medicina da UFMG foi criada em 5 de março de 1911 sendo reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos médicos formados, pela qualidade dos serviços prestados à sociedade e por sua produção científica.

Em 2011 esta conceituada Instituição de ensino estará completando 100 anos de fundação. Nada mais significativo do que comemorar esta data com parte do acervo histórico do CEMEMOR organizado e disponibilizado ao público, seja através de:

- exposições temporárias;
- publicação de catálogos impressos;
- divulgação do acervo de obras raras e/ou preciosas em bases de dados na WEB.

2- OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Organizar o acervo bibliográfico histórico do CEMEMOR – Centro de Memória da Medicina de Minas Gerais - no sentido de restaurar, preservar e conservar um patrimônio público, garantindo o acesso à literatura médica para os profissionais da área da saúde em específico, e toda a comunidade em geral.

2.2 Objetivos específicos

- Acondicionar a coleção em local seguro e em ambiente adequado;
- Inventariar as obras;
- Salvar as obras já em processo de deteriorização;
- Analisar a coleção identificada, destacando-se seu valor e raridade;
- Estabelecer uma política para definição de obras preciosas e/ou raras;
- Identificar as obras preciosas e/ou raras, através de apoio bibliográfico e experiência pessoal de pesquisadores da área envolvida com o acervo;
- Patrimoniar e agregar valor a esta coleção;
- Viabilizar a restauração e higienização técnica das obras;
- Proporcionar o tratamento técnico deste acervo, utilizando padrões nacionais e/ou internacionais de catalogação, indexação e classificação;
- Incluir a coleção no sistema Pergamum da UFMG;
- Elaborar catálogo de obras preciosas e/ou raras;
- Promover a divulgação da coleção e valorização da Biblioteca;

3- METODOLOGIA

3.1- Seleção da coleção

A primeira etapa do trabalho foi concentrar, num mesmo espaço físico, toda a coleção bibliográfica que estava armazenada em diferentes locais, pois os mesmos eram totalmente inadequados (FIG. 1, 2 e 3). Nesta etapa, toda a equipe do CEMEMOR esteve envolvida nas tarefas.



FIGURA 2 - Livros armazenados em laboratório



FIGURA 3 - Livros armazenados em caixas 1



FIGURA 4 - Livros armazenados em caixas 2

Neste primeiro momento foram selecionados (FIG. 4, 5 e 6):

- Livros e periódicos médicos separados por especialidade;
- Livros de outras áreas (direito, religião, geografia, gramáticas, história, etc.);
- Periódicos de assuntos diversos;
- Obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.);
- Obras de literatura, etc.



FIGURA 5 - Seleção dos periódicos (por título)



FIGURA 6 - Seleção dos livros (por área)



FIGURA 7 - Seleção das obras

3.2- Avaliação e limpeza da coleção

A segunda etapa foi a de avaliação da coleção médica, constatando-se que esta era demasiada numerosa, uma vez que havia muitas duplicatas que podiam e deviam ser eliminadas. A identificação e o conhecimento da coleção foram fundamentais para a redução do volume do acervo.

As duplicatas foram selecionadas, dando-se preferência para os exemplares com assinaturas, dedicatórias, em melhor estado de conservação, ou com qualquer outra característica de destaque.

A etapa de limpeza dos documentos foi de fundamental importância, devido às péssimas condições de conservação do acervo. As coleções foram higienizadas manualmente, usando o aspirador Rainbow (filtragem das sujidades do ar e dos livros por meio de turbilhonamento, proporcionando uma limpeza mais eficiente, acomodando as sujeiras na água).



FIGURA 8 - Montagem das estantes



FIGURA 9 - Ordenação das obras nas estantes

Após higienizados e acomodados em estantes de aço (FIG. 7 e 8) os livros de encadernação de couro (FIG. 9 e 10) receberam o tratamento com a cera CR 185 Leather dressing, e foram revestidos com lombadas de Poliéster para receberem enfim, a etiqueta de localização na estante. Foram usadas as Etiquetas 0080 – 252959 PIMACO transparentes 25,4 x 66,7, para se preservar ao máximo as características das encadernações das obras.

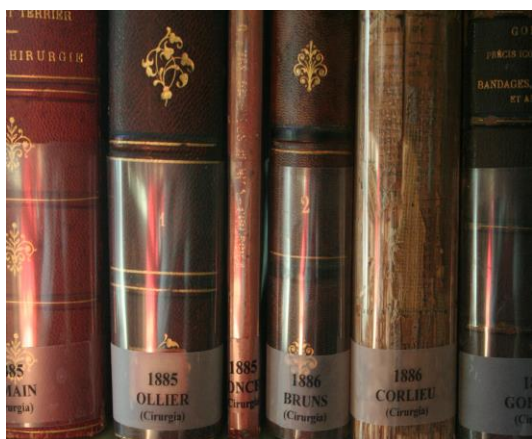


FIGURA 10 - Livros encadernados 1



FIGURA 11 - Livros encadernados 2

Os livros de brochura (FIG. 11 e 12) foram tratados de maneira diferenciada, só higienizados com o aspirador e revestidos em sua totalidade com jaquetas confeccionadas de Poliéster tipo cristal 401 – (75 mil / larg. 1,00m - comp. 50m / 76mm / Op.8465). Também receberam etiquetas de localização na lombada.



FIGURA 12 - Preparação de jaquetas

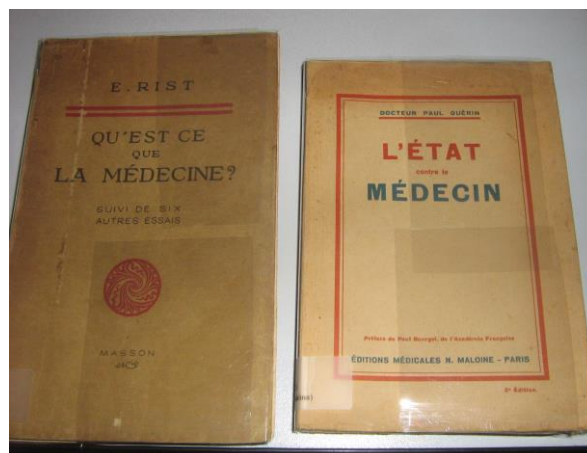


FIGURA 13 - Brochuras revestidas com poliéster

Na conservação das encadernações de couro, além da cera CR 185 Leather dressing, conseguida no mercado através da importação do produto, usamos também uma fórmula do British Museum, que foi rmanipulada em laboratório em Belo Horizonte e está ainda em fase de teste e ajustes. Citações à respeito do assunto podem ser encontradas em diversas fontes de pesquisa, entre elas nas obras “O Bibliófilo aprendiz” e “Em defesa do livro”, ambos citados nas referências bibliográficas.

Eis a fórmula:

Lanolina – 210g

Óleo de cedro – 30g

Cera de abelha – 15g

Hexano ou éter de petróleo – 330g

Nesta etapa, a equipe se dissolveu e apenas as estagiárias do Provoc ficaram responsáveis pela higienização das obras. A montagem das estantes também foi realizada pelos estagiários.

3.3- Inventário da coleção

A terceira etapa foi o inventário das obras, feito em arquivo/planilha Excel, constando os dados técnicos da obra (referência bibliográfica) e características especiais como dedicatórias, assinaturas, carimbos, etc.

A decisão tomada para o andamento desta etapa foi a de mantermos na coleção apenas as obras médicas, observando-se **o limite histórico** da década de 50 (sujeito a alterações futuras). Foram listados os livros dos séculos 18, 19 e início do século 20 até 1959.

Exemplo:

ANO	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES	ÍTEM
1835	TAVERNIER, A. Manuel de clinique chirurgicale. Deuxième édition. Paris: Libraire de Deville Cavellin. 549p.	Obra para reparo. Encadernada. Doação de Washington Pires.	1

A organização dos livros constituiu-se basicamente do armazenamento cronológico dos mesmos nas estantes. As etiquetas receberam a seguinte identificação:

1887	(ano de publicação da obra)
LATTEUX	(sobrenome do autor)
(Patologia Clínica)	(especialidade)

Apenas a bibliotecária e uma estagiária se envolveram nesta etapa do inventário, pelo fato de ser uma tarefa mais específica e que requeria maiores cuidados nos critérios a serem observados.



FIGURA 14 - Organização das estantes 1



FIGURA 15 - Organização das estantes 2

3.4- Divulgação da coleção

Após o término do inventário de cada especialidade médica, foi feita a divulgação da mesma na página do CEMEMOR <http://www.medicina.ufmg.br/cememor/>, link Material Didático / Acervo, para que a comunidade acadêmica e demais interessados pudessem acompanhar o andamento dos trabalhos.

O processo de organização do acervo do CEMEMOR foi doloroso, devido à precariedade e às condições escassas em que foi realizado, mas procurou-se observar métodos e técnicas da ciência da informação e aplicou-se a todo o momento o bom senso e o estabelecimento da promoção da conservação, guarda e preservação, acesso e proteção do acervo.

4- PARTE I

4.1- Critérios de Raridade

A definição de raridade de um livro depende de diversos fatores, como por exemplo o material usado em sua confecção, a primeira edição, a importância histórica, indicações de propriedade, entre outros. Apenas a antiguidade de uma obra não caracteriza a sua raridade. A raridade ou preciosidade de uma obra é determinada por sua procura e por particularidades inerentes a cada exemplar.

De acordo com o senso comum e a maioria dos dicionários, o livro raro é aquele difícil de encontrar, invulgar, diferente do livro comum. A palavra raro significa também algo valioso ou precioso; uma obra rara seria portanto qualquer publicação incomum, difícil de achar, e com um valor maior do que os livros disponíveis no mercado. *(Sant'Ana, 2001,p.2)*

No Brasil existem controvérsias entre bibliotecários, curadores e bibliófilos quanto ao significado de uma obra rara, o que faz com que cada instituição elabore seus próprios critérios, a maioria das vezes baseados nas experiências de outras instituições, e na determinação de raridade adotada pela Biblioteca Nacional, localizada no Rio de Janeiro.

Porém, de maneira bastante simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele (por exemplo: imperadores, reis, presidentes), ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento (física, biologia, matemática e outras) *(Rodrigues, 2006, p.115)*

O valor de um livro antigo depende do estado em que se encontra, da encadernação que possui ou de alguma particularidade que o exemplar apresenta, ou seja, nem todos os exemplares de uma obra rara valem o mesmo preço. A procedência de um livro é muito importante para avaliá-lo, bem como uma assinatura, um ex-libris, uma anotação feita por um livreiro ou leiloeiro, o tipo de encadernação, etc.

O valor de mercado ou a dificuldade de localização de uma obra não é o principal fator para se considerar uma obra como rara, mas sim o seu conteúdo e a importância histórica do mesmo.

Para se elaborar critérios, deve-se estabelecer uma metodologia de pesquisa bibliográfica em catálogos on-line, dicionários e outras obras de referências especializadas, levando-se em conta a historicidade da obra e observando o contexto no qual a obra está inserida.

A análise desses critérios deve ser realizada, no mínimo, sob uma das seguintes perspectivas: a) a do bibliotecário, em face de um acervo considerado antigo; b) a do gerente da instituição, perante um acervo que desconhece e considera “valioso”, por constituir parte da história da instituição; e c) a do usuário, que sintetiza as perspectivas anteriores. (Pinheiro, 1989.p.21)

Hoje, os Centros de Memória assumem o papel de centros de referência para estudantes e pesquisadores que buscam conhecer a cultura e a história de determinada localidade ou de determinada área.

Portanto, estes centros devem estabelecer uma política de preservação de seus acervos históricos, tornando-os acessíveis ao público de maneira eficaz e responsável, garantindo a memória da instituição. Devem fazer com que, por meio dessa documentação preservada, desenvolvam-se pesquisas que tragam benefícios para o futuro resgatando-se elementos culturais do passado.

Baseado nas recomendações da Biblioteca Nacional e na literatura disponível, decidiu-se estabelecer alguns critérios de raridade para uma primeira triagem no acervo histórico do CEMEMOR.

A adoção destes critérios ou desta metodologia de abordagem de raridade bibliográfica poderá sofrer adaptações que devem se adequar ao contexto, ao momento crítico ou a situações particulares da instituição.

Definição do limite histórico:

- foram consideradas todas as obras médicas editadas no Brasil até 1900, todas as obras estrangeiras dos séculos XVI, XVII e XVIII, e as obras do século XIX selecionadas por especialistas da área;

Observação dos aspectos bibliológicos:

- foram observadas as edições luxuosas, os suportes de impressão, as ilustrações e beleza tipográfica, as obras manuscritas, os volumes produzidos artesanalmente, etc.;

Observação do valor cultural da obra:

- foram analisados os aspectos da memória institucional e autores renomados, as primeiras edições e tiragens limitadas, os fac-similares, as edições esgotadas e/ou censuradas, as coleções especiais e edições populares, as obras científicas que datam do período inicial de ascensão da ciência médica, memórias históricas de famílias nobres e usos e costumes, edições de clássicos, etc.;

Características do exemplar:

- foram avaliadas as marcas de propriedade, os ex-libris, as dedicatórias, as assinaturas de personalidades ou professores ilustres, de encadernadores, comerciantes ou livreiros, restauradores, anotações na obra, etc;

Pesquisa bibliográfica:

- foram feitas consultas a especialistas da área médica que apontaram características das obras tais como unicidade, relevância e rareza, e pesquisa em sites que disponibilizam coleções de obras raras tais como a Biblioteca Nacional, Biblioteca de Manguinhos, Biblioteca Nacional da França, National Library of Medicine e Library of Congress.

4.2- Obras Raras e/ou Preciosas - Nacionais

A Biblioteca Nacional estende o conceito de obra rara para livros publicados no Brasil até a data de 1841. No entanto, partindo do princípio de se tratar de obras específicas da área médica, achou-se por bem definir no CEMEMOR todas as obras publicadas no Brasil no século XIX como obras raras e/ou preciosas.

Obs. A grafia foi mantida de acordo com a folha de rosto da obra

1834	PINTO, Antonio Jose de Sousa e PINTO, Luiz Maria da Silva. Pharmacopéa chymica, médica e obstétrica. Ouro Preto : Typografia de Silva, 1834. 211p. (encadernado com)
1834	PINTO, Antonio Jose de Sousa, PINTO, Luiz Maria da Silva Pharmacopéa : chymica, medica e obstétrica ...Ouro Preto : Typ. De Silva, 1834. 276p (encadernado com) (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1837	PINTO, Antonio Jose de Sousa e PINTO, Luiz Maria da Silva. obstétrica medica: obstétrica em classes e ordens segundo seus efeitos... Ouro Preto : Typografia de Silva, 1837. 274p. (encadernado com)
1839	PINTO, Antonio Jose de Sousa e PINTO, Luiz Maria da Silva. Vademecum do cirurgião ou Tratado de symptomas.... Com um appendice ou breve tratado de cirurgia forense ou legal. Ouro Preto : Typografia de Silva, 1839. 276p. (encadernado com)
1839	PINTO, Antonio Jose de Sousa e PINTO, Luiz Maria da Silva. Vademecum do cirurgião ou Tratado de symptomas.... Com um appendice ou breve tratado de cirurgia forense ou legal. Ouro Preto : Typografia de Silva, 1839. 276p. (encadernado com)
[1840]	GALVÃO, Manoel Antonio. À memória do conselheiro d'estado. s.n.t.
1862	LANGGAARD, Theodoro J.H. Arte Obstétrica ou Tratado completo dos partos. Rio de Janeiro: Publicado e a venda em casa dos editores-proprietarios Eduardo & Henrique Laemmert, 1862. 399 p.
1864	PEDRAGLIA. Noções de ophthalmologia moderna: ao alcance do povo com considerações sobre o uso de óculos. Rio de Janeiro: Typ.Universal de Laemmert, 1864. 104p.
1870	SABOIA, V. Lições de Clinica Cirurgia. Rio de Janeiro: [Nicoláo Alves], 1870. 422p.
1870	HOMEM, João Vicente Torres. Elementos de Clinica Medica. Seguidos do Annuario das mais notaveis observações colhidas nas enfermarias de clinica medica em 1869. Rio de Janeiro: Nicolao A. Alves, 1870. - 821p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1873	LANGGAARD, Theodoro J.H. Diccionario de medicina domestica e popular - segunda edição- tomo primeiro A-D. Rio de Janeiro : Eduardo & Henrique Laemmert, 1873. 699p.

[1873]	LANGGAARD,Theodoro J.H. Arte Obstetrica ou Tratado completo dos partos. 2.ed. - Rio de Janeiro: Typ. Universal de Laemmert, 1873. 420p.
1875	CRUZ, Francisco de Menezes Dias da. Compendio de pathologia geral - Rio de Janeiro: Typographia da Reforma, 1875. 473p.
1879	SANTOS, Augusto Ferreira. Formulario para o hospital da Santa Casa da Misericórdia - Rio de Janeiro: Typ, a vapor de Almeida Marques, 1879. 203 (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1879	LANGGAARD,Theodoro J.H. Arte Obstetrica ou Tratado dos partos: contendo a descrição anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, do parto normal e anormal, e dos meios de leva-lo a bom exito, tratamento e regimen da mulher parida, os socorros aos recém-nascidos e as molestias a que estão sujeitos nos primeiros tempos. 3.ed. Rio de Janeiro: Publicado e a venda em casa dos editores-proprietarios Eduardo & Henrique Laemmert, 1879. 420 p.
1880	CAMINHOÁ, J.M. Botanica geral e medica - fasciculos IX e X - terceira parte: botanica synthetica - (obra premiada pelo governo imperial) - Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1880. pg.1579-1918
1880	SALLES, Paulo. O jardineiro brasileiro: livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura. 2.ed. Rio de Janeiro : B.L.Garnier, 1880. 404p.
1880	LANGGAARD, Theodoro J.H. Novo formulario medico e pharmaceutico. 3.ed. Rio de Janeiro : Henrique Laemmert, 1880. 1278p.
1880	SABOIA, V. Clinica cirurgica do Hospital da Misericórdia ou Lições professadas durante os annos de 1873 e 1879. Tomo primeiro. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1880. 736p.
1881	SABOIA, V. Clinica cirurgica do Hospital da Misericórdia ou Lições professadas durante os annos de 1873 e 1879. Tomo segundo. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1881. 815p.
1881	SABOIA, V. Clinique do Hospital da Misericordia ou Lições professadas durante os annos de 1873 a 1879 – v.2. Rio de Janeiro. Typographia Nacional, 1881. 819 p.
1881	SIQUEIRA, José de Góes e. Guia da medicina dosimétrica. Rio de Janeiro : Typ. Central de Evaristo Rodrigues da Costa, 1881.
1882	HOMEM, João Vicente Torres. Lições de Clinica Medica. Feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1867 - 1881) - Rio de Janeiro, 1882. 655 p.
[1882]	MAGALHÃES, José Lourenço de. A morfêa do Brazil - especialmente da Província de S. Paulo. Rio de Janeiro: Typografia Nacional, 1882. 359p.
1884	CAMINHOÁ, J.M. Botanica geral e medica - fasciculo VIII (obra premiada pelo governo imperial) - Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1884. pg.2359-3167

1884	PEREIRA, Chrispim de Assis. Syphilis congenita: influencia relativa dos progenitores na sua produção. (Dissertação - Cadeira de Clínica de Molestias Cutaneas e Syphiliticas - These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1 de setembro de 1884) - Rio de Janeiro : Typographia Carioca 1884. 117p.
1884	HOMEM, João Vicente Torres. Lições de Clinica Medica. Feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1867 - 1881) - V. 2 Rio de Janeiro, 1884. 707 p.
1885	VASCONCELLOS, Domingos de Góes. Apontamentos de clinica-cirurgica. Rio de Janeiro: Typ. de Leuzinger & Filhos, 1885. 98p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1886	HOMEM, João Vicente Torres. Estudo clinico sobre as febres do Rio de Janeiro. 2.ed. - Rio de Janeiro : Lopes do Couto & C. Editores, 1886. 552p.
1886	HOMEM, João Vicente Torres. Estudo clinico sobre as febres do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Lopes do Couto & C. editores, 1886. 552 p.
1886	SARAIVA, Manoel Joaquim. Memória histórica dos acontecimentos mais notáveis da Faculdade de Medicina da Bahia. Bahia: Imprensa Popular, 1886. 47p.
1887	FREITAS, Cypriano de. Da hereditariedade nas molestias infectuosas (lições feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro) - Rio de Janeiro : Typ. Polytecnica de Moraes & Filhos, 1887. 82p. (Bibliotheca do Brazil-Medico)
1888	VECCHIO, Carlos del. Aborto. (Dissertação - Cadeira de Obstetricia - These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 15 de março de 1888 ... a fim de poder exercer a sua profissão no Imperio do Brazil) - Rio de Janeiro: Typ. de Almeida Marques & C., 1888. 65p.
1888	COUTO, Jose Luiz de Almeida. Lições de clinica medica e therapeutica. Bahia: Typografia do Diario da Bahia, 1888. 385 p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1888	Methodo PASTEUR: do tratamento preventivo da raiva : "Relatorio apresentado ao Ex. Conselheiro Ministro do Imperio Dr. Augusto Ferreira dos Santos". Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1888. 392 p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1889	PIRES, José Carlos Ferreira. Da pathogenia da diabetes, segundo a experimentação e a observação clínica (These de concurso ao lugar de professor da cadeira de Physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro). Rio de Janeiro : Typographia, lithographia e electrotypia a vapor Laemmert & C., 1889. 122p.
1889	COSTA, D. A. Martins. Tratado das moléstias do coração e dos grossos vasos arteriais. Volume I. Rio de Janeiro: Imprensa a vapor H. LOMBAERTS E Cia., 1889. 406p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1889	SILVEIRA, Urias A. A doença e o remedio ou diagnostico, o prognostico, a prophylaxia e o tratamento de todas as molestias medicas e chirurgicas do quadro nozologico brasileiro Rio de Janeiro : editor, Domingos Valença : Typ. de Bernardo José Pinto, 1889. 381 p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1889	CASTRO, Livio. A mulher e a Sociogenia : obra posthuma - Rio de Janeiro : Francisco Alves e Cia., 1889. 407 p.

1890	SOUZA LIMA, Agostinho José de. Tratado de toxicologia. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1890. 832p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1890	HOMEM, Barão de Torres. Lições de clinica medica : feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1867- 1887). v.3 . Rio de Janeiro: Lopes do Couto & C. Editores, 1890. 352 p.
1890	LIMA, Agostinho Jose de Souza. Tratado de toxicologia - Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1890. 832 p.
1890	SILVEIRA, Urias A. A Doença e o Remédio: molestias das mulheres - v. III (Gynecologia). Rio de Janeiro: Typ. e Lith. a vapor de Bernardo J. Pinto, 1890. 142 p. (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1890	SANTOS, Dr. A. Ferreira dos (org.). Formulário da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. 3ª edição. Rio de Janeiro: Typ. e Lith. a vapor de Pereira Braga & C., 1890. 282p.
1890	LAVRADIO (Barão de). Formulario de molestias de crianças organizado para o Hospital da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro : Typ. de Almeida Marques & C., 1890. 237p.
1892	LIMA, Agostinho José de Souza. Manual de chimica legal - Rio de Janeiro: Typ. J.P.Hildebrandt, 1891. 108p.
1895	KNEIPP, Sebastião. A minha cura d'agua ou meu systema hydrotherapico : comprovado por uma experiencia de mais de 35 anos. Porto Alegre: João Mayer Jun. & Comp., 1895. 448 p.
1896	CASTRO, Francisco. Tractado de clinica propedeutica. Rio de Janeiro : Laemmert & C. Editores , 1896. 435 p.
1897	FAJARDO,F. Do Diagnostico em clinica medica. Rio de Janeiro : Laemmert & C. Editores, 1897. 328 . (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
1897	KNEIPP, Sebastião, Mons. O cuidado das creanças: quando sans e quando doentes ou Avisos e conselhos a respeito da hygiene e medicina da infancia. 4.ed. Porto Alegre: João Mayer Junior & Comp., 1897 214p.
1897	MONCORVO Filho. Das lymphangites na infancia e suas consequencias - Rio de Janeiro : Typ. Moraes, 1897. 329p (RARO – não localizado em nenhuma outra biblioteca)
s.d.	LANGGAARD, Theodoro J.H. Arte obstetrica ou tratado completo dos partos. [Rio de Janeiro] : Typ. Universal de Laemmert - 399p. "A sua magestade imperial o senhor Dom Pedro II - D.O.C. - o Autor"

4.3- Ilustrações I

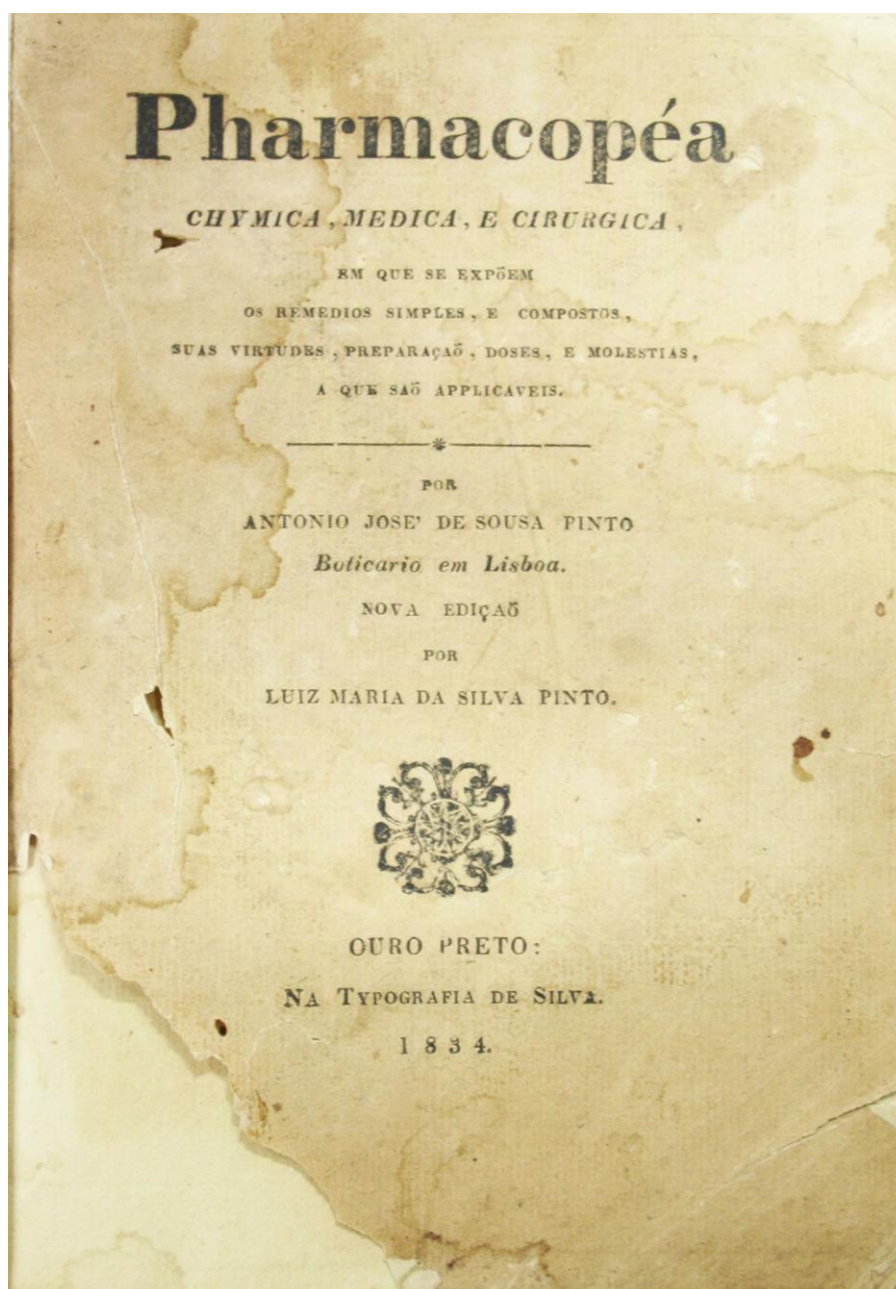


FIGURA 16 - Livro de Farmacologia do século XIX

Folha de rosto da obra : PINTO, Antonio Jose de Sousa e PINTO, Luiz Maria da Silva.
 Pharmacopéa chymica, medica e cirurgica. Ouro Preto : Typografia de Silva - 211 p.

Notas: Encadernado com outros títulos do mesmo autor.

Folha de rosto um pouco danificada

Acervo João Amilcar Salgado

Selecionada pelo Prof. José Maria Lobo de Carvalho

Raro – não localizado em nenhuma outra biblioteca

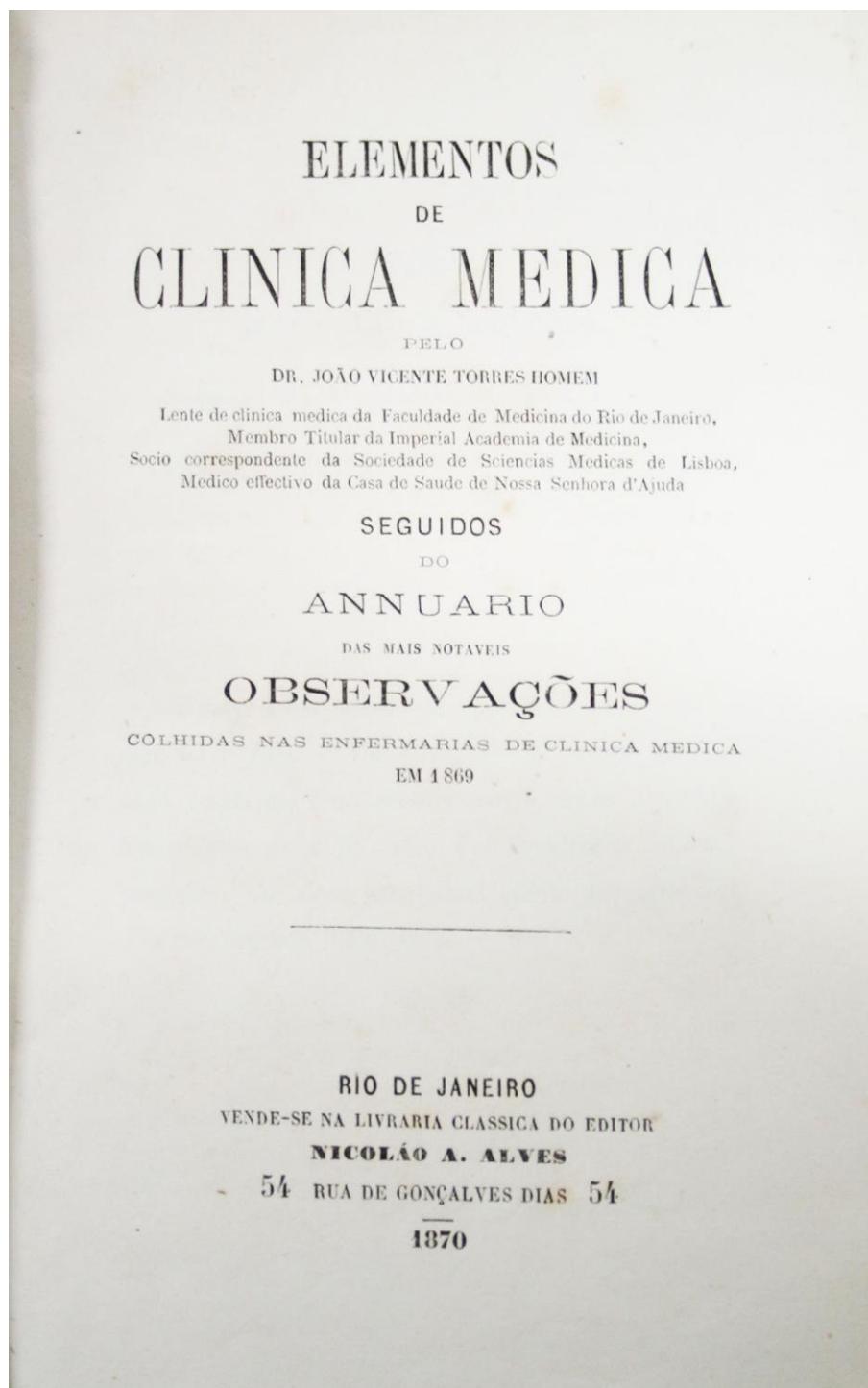


FIGURA 17- Livro de Clínica Médica do século XIX

Folha de rosto da obra: HOMEM, João Vicente Torres. Elementos de Clínica Médica. Seguidos do Anuário das mais notáveis observações colhidas nas enfermarias de clínica médica em 1869. Rio de Janeiro: Nicolao A. Alves, 1870. 821 p.

Notas: obra encadernada

Raro – não localizado em nenhuma outra biblioteca

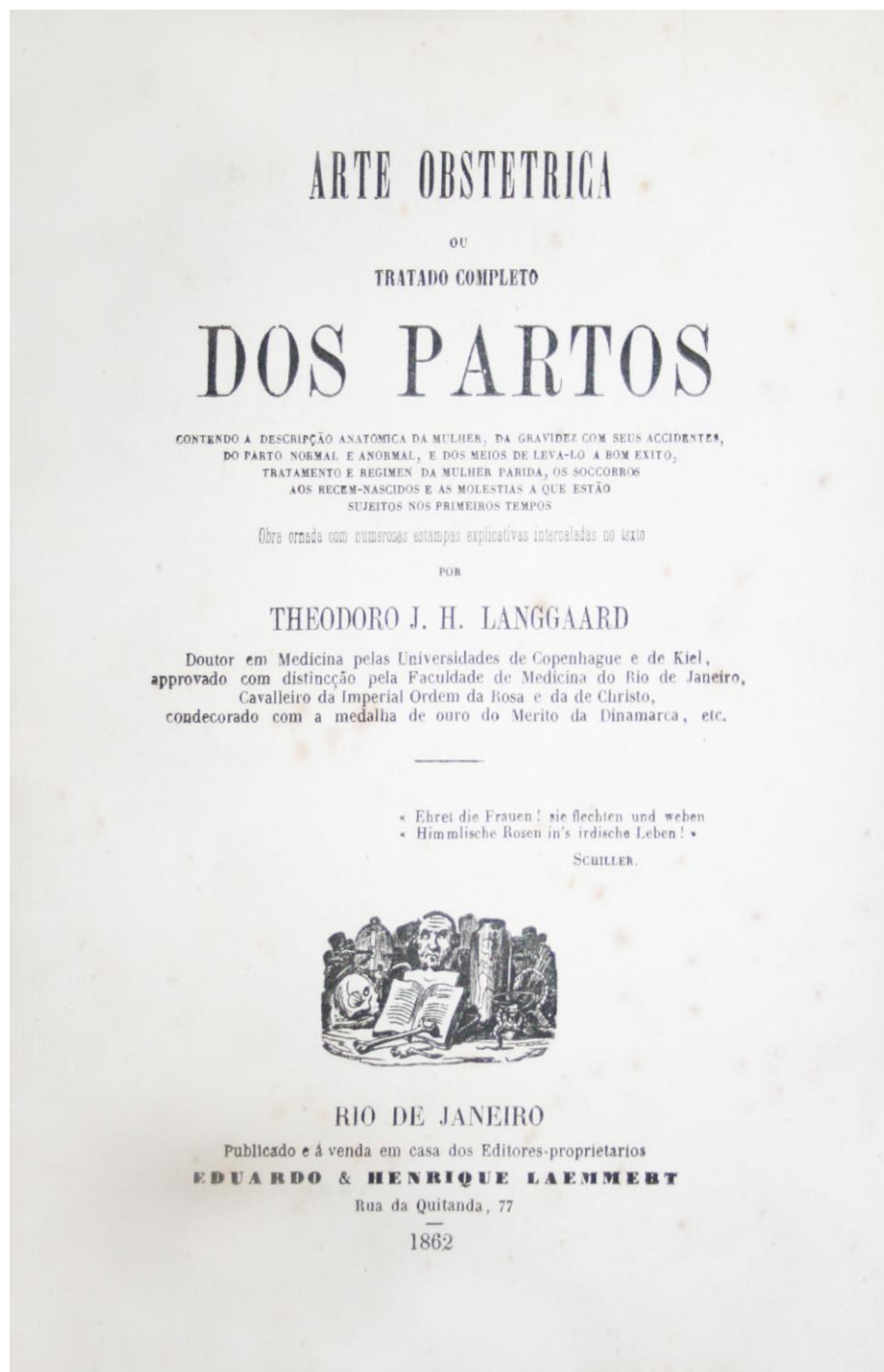


FIGURA 18 - Livro de Obstetrícia do século XIX

Folha de rosto do livro: LANGGAARD, Theodoro J.H. Arte Obstetrica ou Tratado Completo dos Partos. Rio de Janeiro: Publicado e a venda em casa dos editores proprietários Eduardo & Henrique Laemmert, 1862 - 399 p.

Notas: 1ª. Edição da obra
Obra encadernada
Capa danificada

4.4- Livros Raros de Medicina segundo Rubens Borba de Moraes

Em seu livro “O bibliófilo aprendiz” o autor referencia algumas obras raras de medicina que vale a pena deixar registrado também nesta monografia, com o intuito de se conseguir exemplares para compor a coleção do CEMEMOR.

São eles:

1683 - REINHIPO, Romão Mõssia (Simão Pinheiro Morão). Trattado único das bexigas e sarampo. Publicado em Lisboa, é o primeiro livro da medicina brasileira.

1694 - ROSA, João Ferreira da. Tratado único da constituição pestilencial de Pernambuco. Publicado em Lisboa, descreve pela primeira vez a febre amarela.

1707 - PIMENTA, Miguel Dias. As noticias do que he o achaque do bicho. Publicado em Lisboa, o livro descreve a doença que era uma espécie de retite gangrenosa, agravada pela falta de higiene corporal. O doente chegara a “criar bichos” e daí o nome da moléstia.

1735 - FERREIRA, Luis Gomes. **Erário mineral**. publicado em Lisboa, no qual relata sua experiência médica (Salles, 1971). Dividido em 12 capítulos, denominados no livro de Tratados, descreve as doenças mais comuns na região no começo do século XVIII e a respectiva terapêutica, baseada principalmente em plantas locais.

“O CEMEMOR possui um exemplar original desta obra, e publicou em 1997 um exemplar fac-simile”

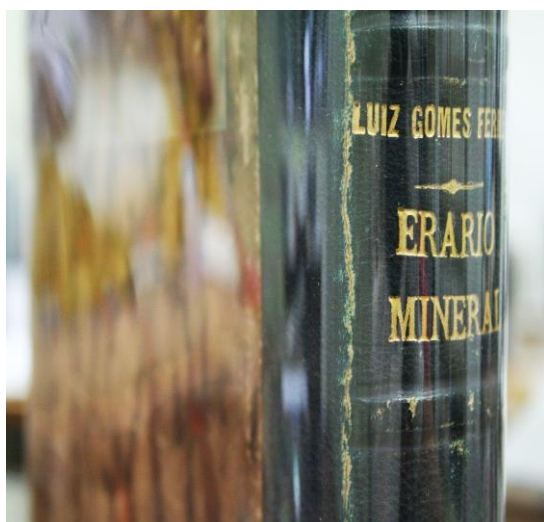


FIGURA 19 – Capa do Erário Mineral (1735)

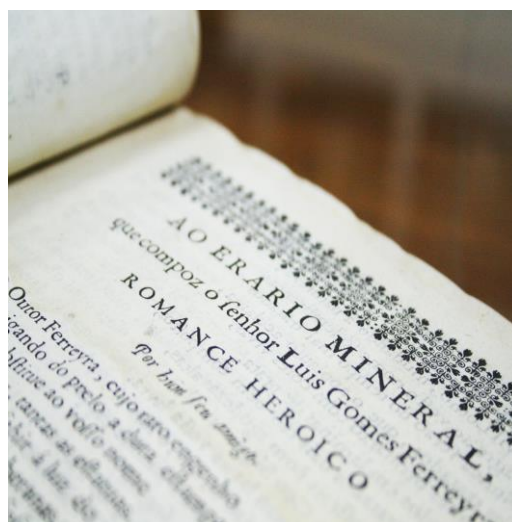


FIGURA 20 – Página do Erário Mineral (1735)

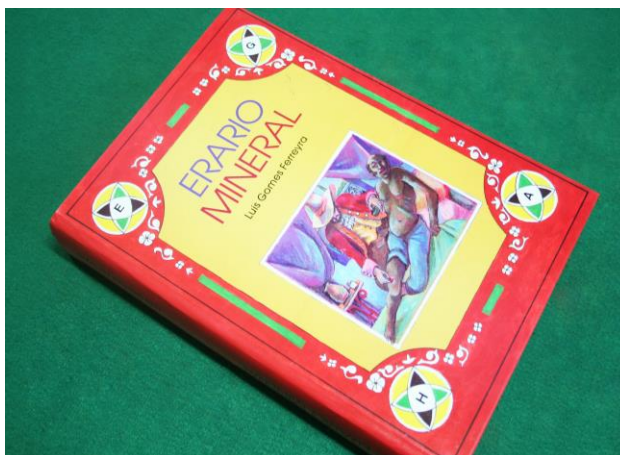


FIGURA 21 - Erário Mineral (capa do fac.simile de 1997)

1749 - MIRANDA, João Cardoso de. A Prodigiousa lagoa descuberta nas Congonhas das Minas do Sabará. Publicado em Lisboa

1770 - MENDES, João Antonio. Governo de mineiros. Publicado em Lisboa, o livro é um manual de medicina prática, caseira.

1790 – Dr. MELO FRANCO. Tratado da educação fysica dos meninos.
(Lisboa ?)

s.d.- Dr. MELO FRANCO. Medicina theologica. (Lisboa)
(curiosidade - Dr. Melo Franco foi nosso primeiro pediatra)

Outros autores médicos brasileiros de obras raras:

- José Maria Bomtempo
- Luís de Santa Ana Gomes
- Domingos Ribeiro Guimarães Peixoto

Obs: O primeiro livro brasileiro de medicina que se tem notícia é o ***De Medicina Brasiliensi***, editado em latim na cidade de Amsterdam, em **1648**, como parte da *História Naturalis Brasiliae*, de George Marcgrave. O autor do texto médico é Guilherme Piso (forma latinizada de Willem Pies), médico de Maurício de Nassau, que clinicou no Brasil de 1637 a 1644.

(fonte: Gusmão e Souza)

5- PARTE II

5.1- Obras Raras e/ou Preciosas - Estrangeiras

Procuramos seguir no CEMEMOR os parâmetros de antiguidade adotados na Biblioteca Nacional, onde o próprio critério cronológico da obra já determina a sua raridade. A partir do século 18 selecionamos como preciosas as obras indicadas por professores especialistas das áreas.

s.d.	ARBRE des dermatoses - s.n.t. (atlas contendo 60 pranchas desenhadas a mão)
s.d.	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - 10.ed. - s.n.t. (sem folha de rosto) - 1213p.
s.d.	LES APHORISMES d'Hippocrate suivis des aphorismes de l'ecole de Salerne - Paris : "se vende em la Rue de Beaune a l'enseigne du Pot Casé" (Antiqva), s.d.
1619	MARINELLI, Ioann. Hippocratis coi medicorum omnium - facile principis - Opera , quibus adddimus commentaria / Venetiis: Apud Hieronymum, & Alexandrum Polum , 1619. 140p.
1685	JANSSONIO, Theodoro. Aphorismi Hippocratis - Amstelaedami : Apud Henricum Wetstenium, 1685. 181p. (12cm)
1788	TABULAE anatomicae ex archetypis egregii pictoris PETRI BERRETTINI CORTONENSIS expressae et in aes incisae OPUS chirurgis et pictoribus apprime necessarium alteram hanc edtionem recensuit nothas iconas expunxit perpetuas explicationes adjegit FRANCISCUS PETRAGLIA philosophiae et medicinae professor. Romae cl I ccxxviii : Impensis Vernantii Monaldini Bibliopolae - Praedisum Facultate
1735	COELHO, Manoel Rodrigues. Pharmacopea Tubalense Chimico-Galenica - parte segunda - Offerecida ao senhor dezembargador João Alvares da Costa por Carlos da Sylva Correa. Lisboa occidental : Officina de Antonio de Sousa da Sylva, 1735. 896p.

1735	FERREYRA, Luis Gomes. Erario Mineral . [Lisboa occidental : Officina de Miguel Rodrigues, 1735. 546p.
1847	MASSE, J.N. Atlas complet d'anatomie descriptive du corps humain - Rio de Janeiro : Desiré Dujardin, 1847. 112p
1854	SEGOND, L.A. Traité d'anatomie générale: théorie de la structure - Paris: Librairie de Victor Masson, 1854. 400p.
1855	ALBERT, J.L. Clinique de l'Hopital Saint-Louis ou Traité complet des maladies de la peau: contenant la description de ces maladies et leurs meilleurs modes de traitement. Paris : Chez B.Cormon et Balnc, Libraires, 1855. 383p.
1858	BERNARD, Claude. Leçons sur la physiologie et la pathologie du système nerveux - tome I - Paris : J.B.Bailliere et Fils, 1858. 520p. (Cours de Medecine du College de France)
1859	BERNARD, Claude. Leçons sur les propriétés physiologiques et les alterations pathologiques des liquides de l'organisme - tome premier - Paris : J.B.Bailliere et Fils, 1859. 524p. (Cours de Medecine du College de France)
1859	BERNARD, Claude. Leçons sur les propriétés physiologiques et les alterations pathologiques des liquides de l'organisme - tome second - Paris : J.B.Bailliere et Fils, 1859. 480p. (Cours de Medecine du College de France)
1864	CRUVEILHIER, J. Traité d'anatomie pathologique générale - tome cinquième. Paris: J.B.Bailliere et Fils - 407p.
1865	CRUVEILHIER, J. Traité d'anatomie - Tome deuxième- première partie (splanchnologie) - quatrième édition - Paris: P.Asselin - Librairie de la Faculté de Médecine, 1865. 724p.
1867	TARDIEU, Ambroise. Étude médico-légale et clinique sur l'empoisonnement. Paris: J.B.Bailliere et Fils, 1867. 1072p.
1870	WOILLEZ, E.J. Dictionnaire de diagnostic medical. 2.ed. Paris : J.B. Baillière et. Fils - 1114p.
1873	DURAND-FARDEL, M. Traité pratique des maladies des vieillards. Deuxieme ed. Paris : Librairie Germer Bailliere, 1873. 815p.

1876	BERNARD, M. Claude. Leçons sur la chaleur animale sur les effets de la chaleur et sur la fièvre. Paris : Librairie J.B.Baillière et Fils, 1876. 471p. (Cours de Médecine du Collège de France)
1877	BERNARD, M. Claude. Leçons sur le diabète et glycogénèse animale. Paris : Librairie J.B. Baillière et Fils, 1877. 576p. (Cours de Médecine du Collège de France)
1878	BOUCHARDAT, A. Nouveau formulaire magistral - vingt et unieme edition - Paris : Librairie Germer Baillière et Cie., 1878. 686p.
1879	BERNARD, Claude. Leçons de physiologie opératoire. Paris : Librairie J.B. Baillière et Fils, 1879. 624p. (Cours de Medecine du College de France)
1880	ÉCOLE Pratique des Hautes Études. Physiologie experimentale : travaux du laboratoire de M.Marey - v.IV années 1878-1879 - Paris : G.Masson Editeur, 1880. 468p.
1881	KAPOSI, Moritz. Leçons sur les maladies de la peau - tome I - traduites et annotées par Ernest Besnier et Adrien Doyon. Paris : G. Masson, Editeur, 1881. 595p.
1881	KAPOSI, Moritz. Leçons sur les maladies de la peau - tome II - traduites et annotées par Ernest Besnier et Adrien Doyon. Paris : G. Masson, Editeur, 1881. 536p.
1888	LAGRANGE, Fernand. Physiologie des exercices du corps. Paris : Félix Alcan, Editeur, 1888. 772p.
1892	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - 15.ed. - Paris: Livrarie de A.Roger & F. Chernoviz, 1892. 1541p.
1893	LITTRÉ,É. Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie, de l'art veterinaire et des sciences qui s' rapportent. Dix-septieme edition - Paris : Librairie J.B. Baillière et Fils, 1893, 1894p.
1901	PAWLOW, J.P. Le travail des glandes digestives (traduction française par V. Pachon et J. Sabrazès). Paris : Masson et Cie. Editeurs, 1901. 287p.
1904	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - 17.ed. - Paris: Livraria de A.Roger e F. Chernoviz, 1904. 2068p.

1905	METCHNIKOFF, Élie. Études sur la nature humaine - troisieme edition - Paris: Masson & Cie. Editeurs, 1905. 405p.
1908	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - 18.ed. - Paris: Livraria de A.Roger e F. Chernoviz, 1908. 2340p.
1911	BERNARD, Claude. La science expérimentale. Cinquieme edition. Paris: Librairie J.B. Baillièere et Fils, 1911. 448p.
1917	METCHNIKOFF, Élie. Études sur la nature humaine: essai de philosophie optimiste - cinquieme edition - Paris: A. Maloine et Fils, Editeurs, 1917. 406p.
1920	BERNARD, Claude. Introduction a l'étude de la médecine experimentale. Quatrieme edition - Paris : Librairie Delagrave, 1920. 364p.
1920	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - tome I- 19.ed. - Paris: Livraria de A. Roger e F. Chernoviz, 1920. 1475p.
1921	MARION, G. Manuel de technique chirurgicale - tome premier - Cinquieme edition - Paris : A.Maloine et Fils, Editeurs, 1921. 632p.
1924	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Formulario e guia medico - tome II - 19.ed. - Paris: Andre Blot, Editor, 1924. pg.1476-2653.

5.2- Ilustrações II

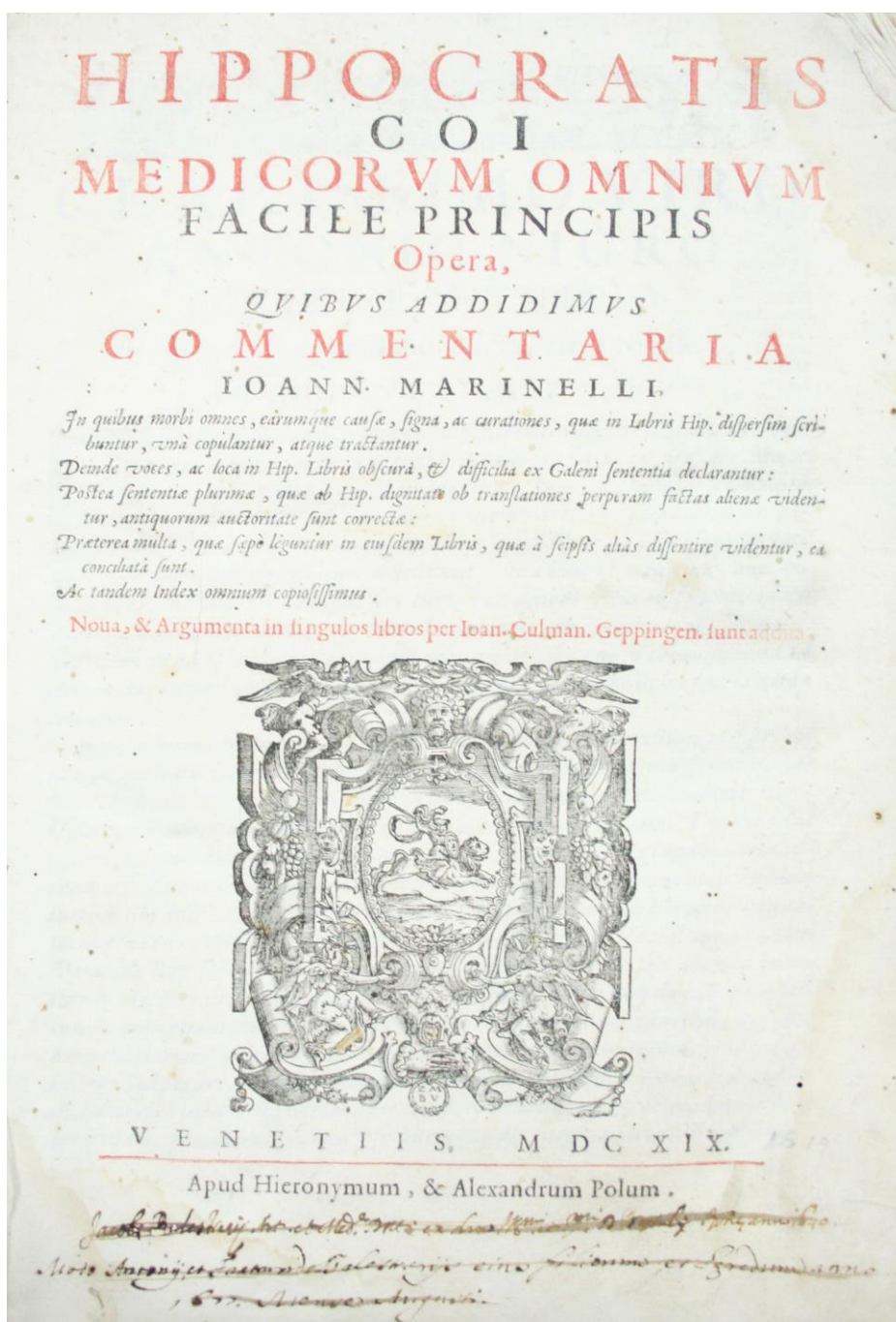


FIGURA 22 - Obra rara de 1619

Folha de rosto do livro:

MARINELLI, Ioann. Hippocratis coi medicorum omnium - facile principis - Opera, quibus addimus commentaria / Venetiis: Apud Hieronymum, & Alexandrum Polum, 1619. 140p.

Notas: dimensões: 33 cm alt. x 22 cm larg.
 obra encadernada e acondicionada em caixa
 anotações não identificadas na folha de rosto

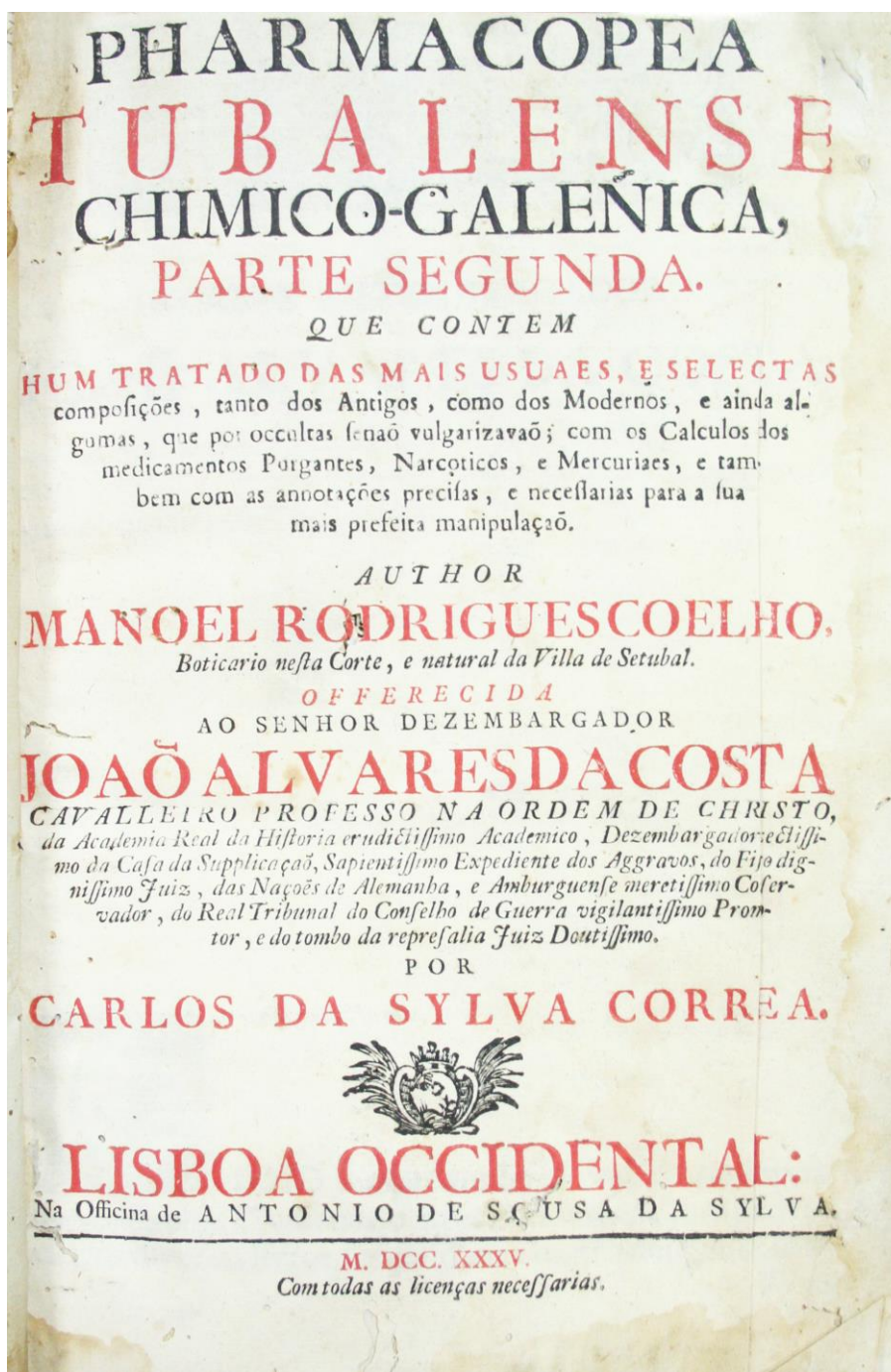


FIGURA 23 - Obra rara de 1735

Folha de rosto do livro:

COELHO, Manoel Rodrigues. Pharmacopea Tubalense Chimico-Galenica - parte segunda
 - Offerecida ao senhor dezembargador João Alvares da Costa por Carlos da Sylva Correa.
 Lisboa Occidental : Officina de Antonio de Sousa da Sylva, 1735. 896p

Notas: obra encadernada (não original)
 obra para reparo (folhas danificadas)

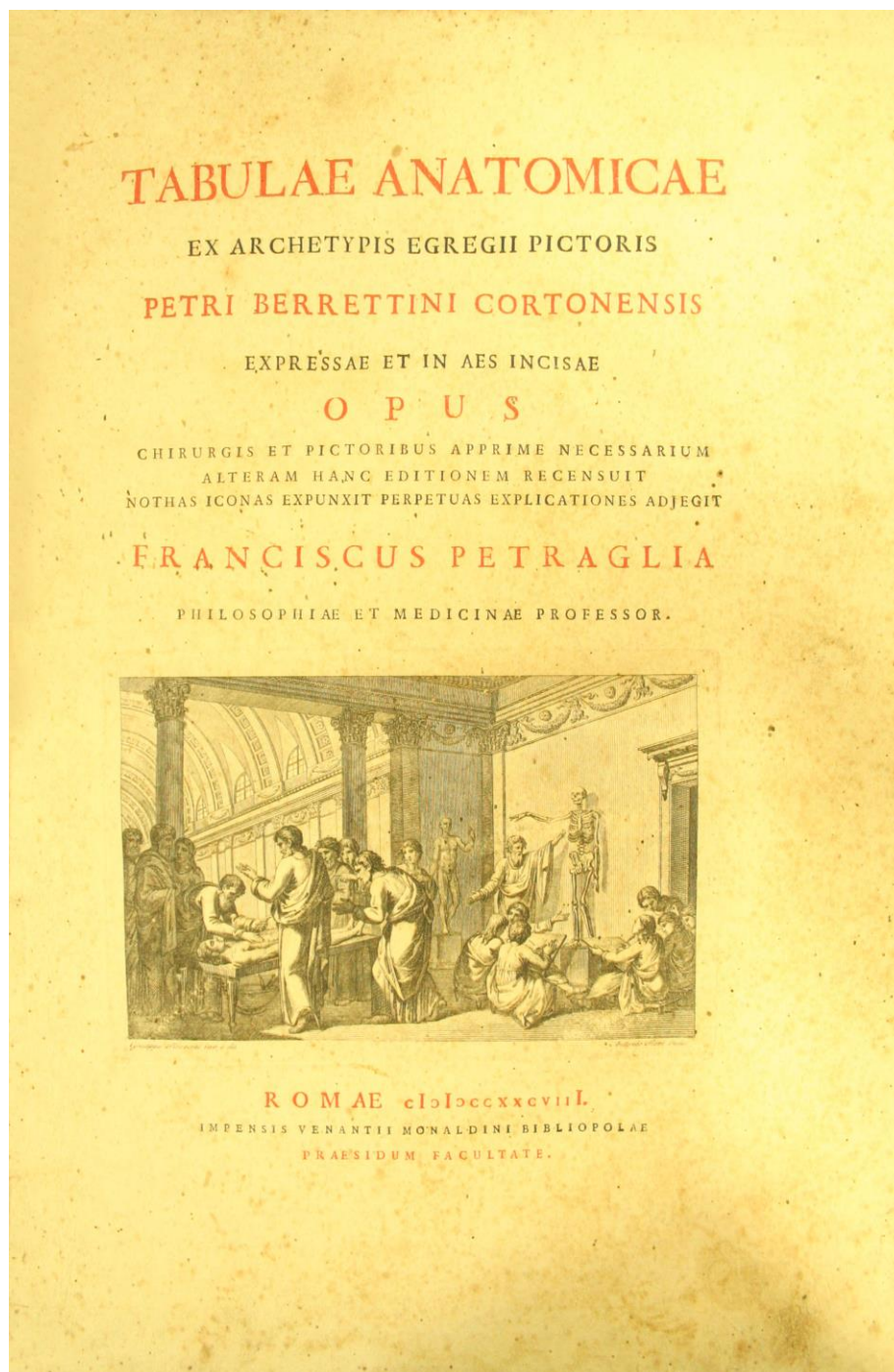


FIGURA 24 - Obra rara de 1788

Folha de rosto do livro:

Pietro, da Cortona, 1596-1669. Tabulae anatomicae ex archetypis egregii pictoris : expressae et in aes incisae opus chirurgis et pictoribus apprime necessarium alteram hanc editionem recensuit nothas iconas expunxit perpetuas; explicationes adjegit FRANCISCUS PETRAGLIA philosophiae et medicinae professor. Romae cl I ccxxviii : Impensis Vernantii Monaldini Bibliopolae - Praedisum Facultate, 1788. xv, 104 p

Notas: Dimensões: 46 cm alt. x 33 cm larg.

Obra encadernada - possui na folha de rosto um cartão grampeado do Dr. Bruno Lamberti Zanardi (Milano - 30-3-1951) - Acervo Mário Hugo Ladeira - livro publicado

no pontificado do papa Pio VI (1775 a 1799)

5.3- Curiosidades da Coleção

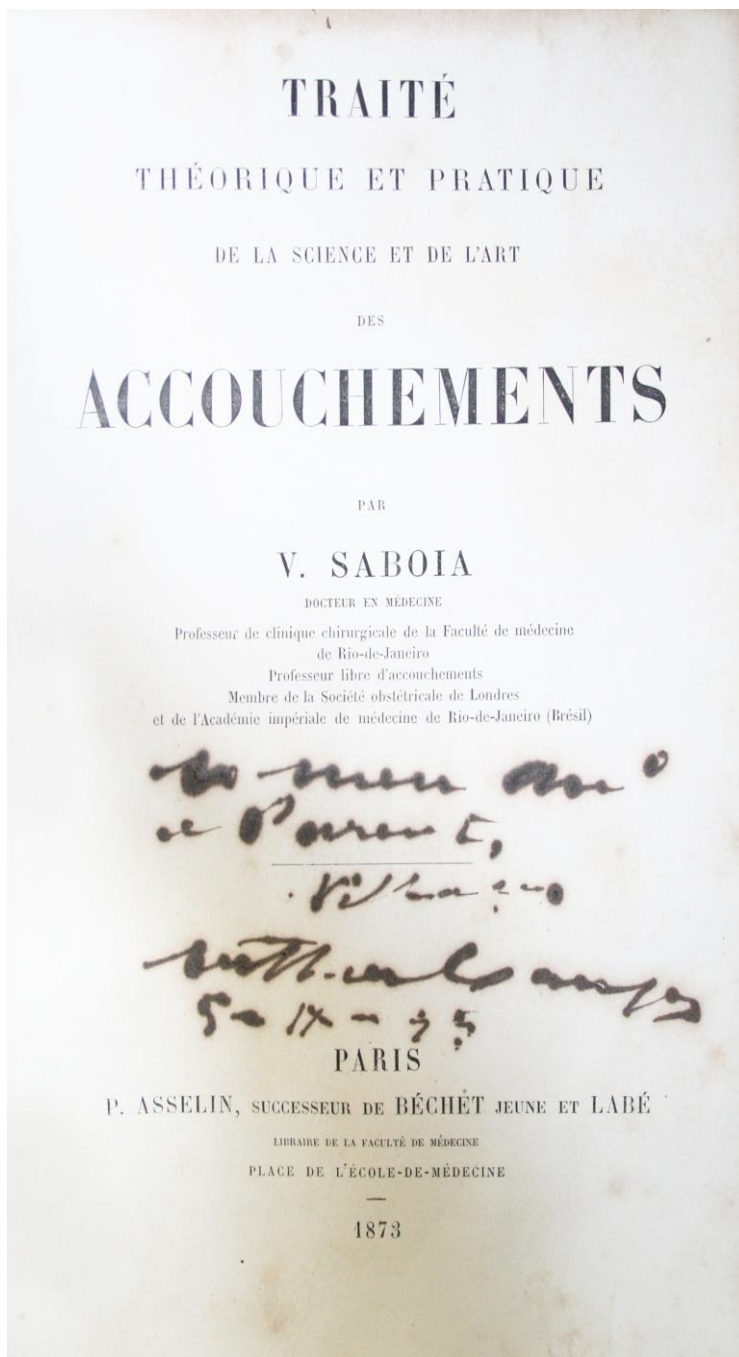


FIGURA 25 - Livro com dedicatória (folha de rosto)

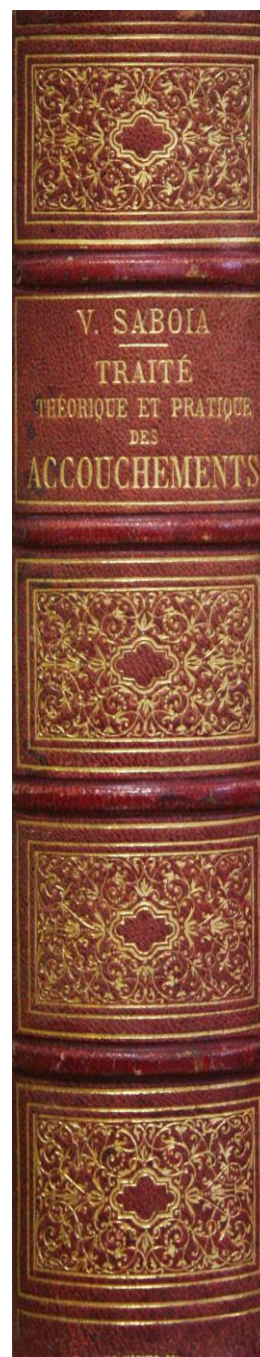


FIGURA 26 – Lombada de couro com detalhes dourados

SABOIA,V. Traité théorique et pratique de la science et de l'art dès accouchements. Paris: P.Asselin, successeur de Béchet Jeune et Labé, 1973. 824 p.

Notas: Obra encadernada

Área - Obstetrícia

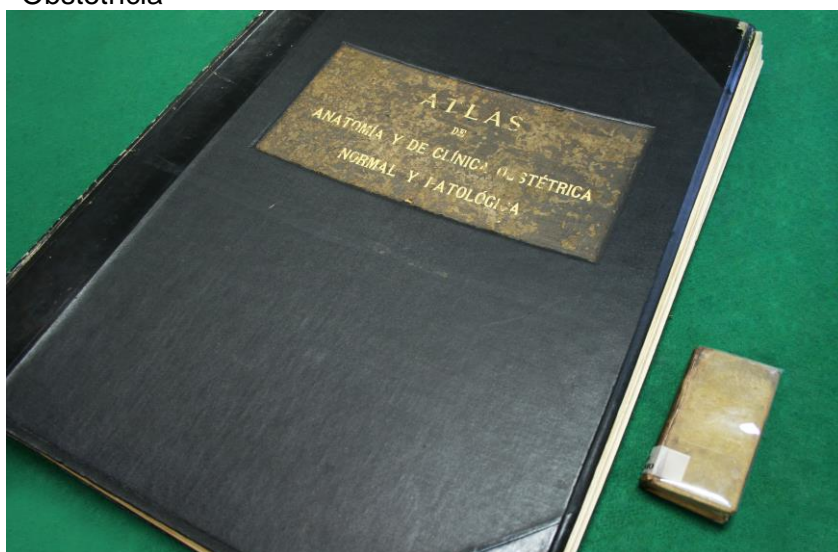


FIGURA 27 – O menor e o maior livro da coleção

JANSSONIO, Theodoro. Aphorismi Hippocratis - Amstelaedami : Apud Henricum Wetstenium, **1685**. 181p.

Nota: obra encadernada - com dimensões especiais: 12cm de altura

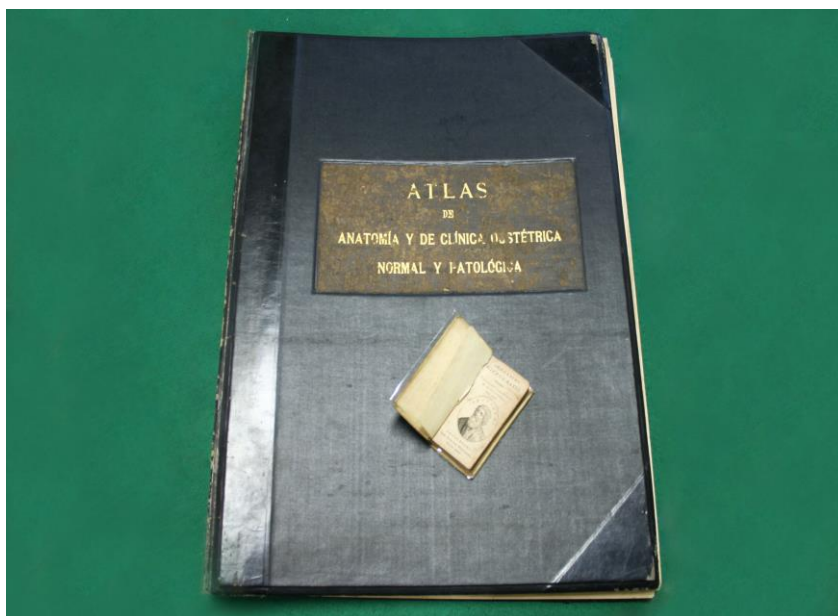


FIGURA 28 - Comparação de tamanho entre os livros

CANTÓN, Eliseo y GONZÁLEZ, Juan B. Atlas de anatomia y de clinica obstetrica normal e patologica. Buenos Aires : Talleres Jacobo Peuser, 1910. 174p. (Obra editada em quatro idiomas: espanõl, francés, inglés y alemón)

Nota: Obra encadernada com dimensões especiais "altura 68cm x largura 50cm"
Doad a ao CEMEMOR pelo Dr. Silvio Pacheco em 04/02/2005 (32838170)
Capa e contra capa de couro

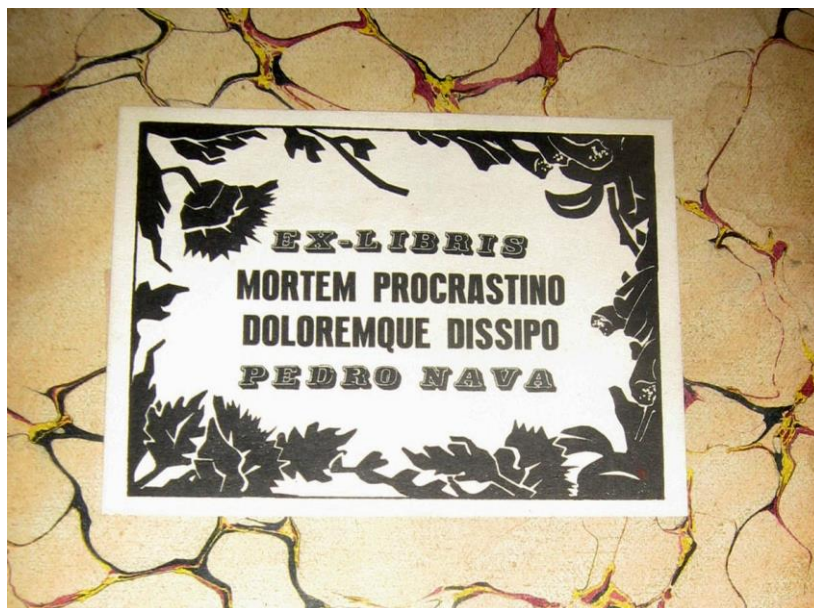


FIGURA 29 – Contra capa do livro com ex-libris

CRUVEILHIER, J. *Traité d'anatomie - Tome deuxième - première partie (splanchnologie) - quatrième édition - Paris: P.Asselin - Librairie de la Faculté de Médecine, 1865. 724p.*

Notas: Obra encadernada com anotações na folha de rosto "Este livro pertenceu a José Pedro da Silva Nava, pai de PEDRO DA SILVA NAVA" doado ao Centro de Memória por Joaquim J. Nava - seu neto, em 19-01-07.

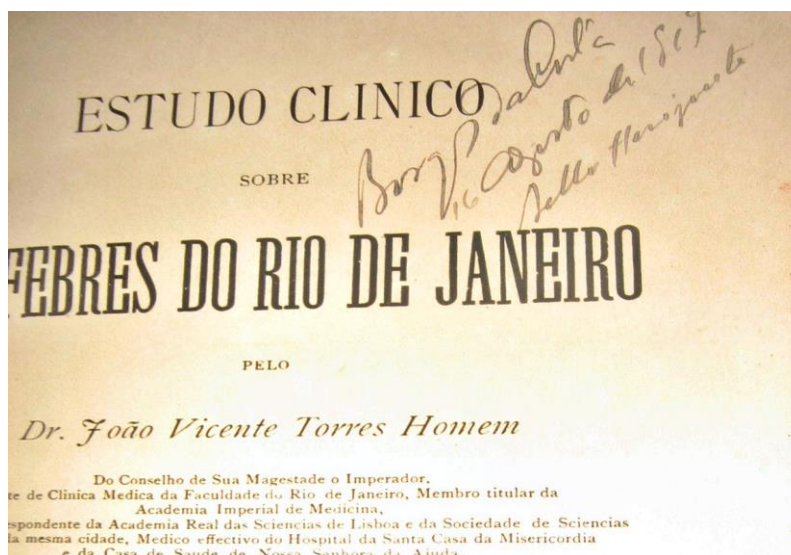


FIGURA 30 – Folha de rosto com assinatura

HOMEM, João Vicente Torres. *Estudo clinico sobre as febres do Rio de Janeiro. 2.ed. - Rio de Janeiro : Lopes do Couto & C. Editores, 1888. 552p.*

Nota: Obra encadernada com assinatura de EDUARDO BORGES DA COSTA, professor fundador e diretor da Faculdade de Medicina.

5.4- Principais Doadores Das Coleções Inventariadas

DOADORES	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
Aloysio Resende Neves	-	10	-	1	-	1	-	-	6		18
Álvaro de A. Botelho	-	3	1	-	1	2	-	2			9
Berardo Nunan	-	-	-	-	-	-	-	-	16		16
Carlos Caiaffa Filho	-	3	-	-	-	3	-	-	4	1	11
Carmen Rabelo	-	-	-	-	-	-	-	11	-		11
Cid Ribeiro da Cruz	-	-	-	-	-	47	-	-	1		48
Dario Faria Tavares	1	7	1	-	-	-	-	-	-	1	10
Dr. Cota	1	-	2	-	1	1	1	-	-		6
Eduardo Borges R. da Costa	2	31	2	-	2	3	2	-	-	1	43
Gumerindo Couto e Silva	-	2	1	4	-	2	-	-	1		10
Henrique Furtado Portugal	-	4	-	3	-	1	-	-	-		8
Horaciano Francisco Sousa	8	7	-	2	-	3	1	-	-		21
J.Baeta Vianna	-	-	1	1	2	-	-	-	-	4	9
J. Bolívar Brant Drummond	8	90	28	5	1	16	4	6	5	3	166
Jenny Furtado Portugal	-	7	1	6	1	7	1	-	-	-	23
Joaquim Henriques Cardoso	2	19	6	2	1	6	2	-	3	2	43
Luiz Adelmo Lodi	1	4	1	-	-	-	1	-	-	-	7
Mario Hugo Ladeira	4	5	2	2	3	6	1	-	2	12	37
Mario Mendes Campos	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	4
Miguel Couto	-	1	-	-	-	-	-	4	-	-	5
Oromar Moreira	1	-	7	3	2	2	2	-	-	9	26
Oswaldo Costa (*)	-	1	-	-	6	-	-	-	-	3	10
Pedro Nava	3	-	-	-	-	-	-	1	-		4
Pedro Salles	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Sylvio Miraglia	-	2	1	-	-	3	1	-	-	1	8
Victorino dos Santos Ribeiro	-	2	1	2	1	3	1	-	2	-	12
Virgilio Novaes	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	8
Washington Pires	9	24	3	11	12	8	40	51	6	5	169

(*) falta numerar aqui a coleção de dermatologia

Legenda:

A- Anatomia

B- Cirurgia

C – Cardiologia

D – Clínica médica

E – Doenças transmissíveis

F – Ginecologia e Obstetrícia

G – Medicina legal

H - Neurologia

I - Pediatria

J – História da Medicina

5.4.1- Perfil dos principais doadores

- Oswaldo Costa

Maior doador, cuja coleção de livros de dermatologia dá nome a um dos principais espaços do Centro de Memória. Nasceu em Cassiterita, MG a 13 de dezembro de 1905. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da UMG em 1931. Tornou-se professor (assistente) da faculdade em 1934. Professor catedrático da UFMG desde 1962, até se aposentar pela compulsória. É professor emérito da mesma faculdade. Publicou mais de 150 trabalhos médicos no Brasil e no exterior. Tomou parte em vários congressos médicos nacionais e internacionais. Foi médico do Hospital Militar, onde se aposentou como Cel. Médico. (Fonte: Cememor)

- Washington Ferreira Pires (1892-1970)

Médico neurologista e político brasileiro. Nasceu em Formiga (Minas Gerais). Diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1914. Foi interno dos professores Antônio Austregésilo e Miguel Couto. A partir de 1922, regeu a cadeira de Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e, em 1926, após aprovação em concurso, se empossa na Cátedra. Dedicou-se também à política, tendo sido deputado estadual (1923-1930) e federal (1930-1937) e Ministro da Educação e Saúde Pública (1932 - 1934). Publicou vários trabalhos no campo da Neurologia. (Fonte: Corrêa e Gusmão, 1997)

- José Bolívar Brant Drummond

Foi primeiro-assistente e grande amigo de Juscelino Kubitschek e posteriormente o substituiria na chefia dos serviços de Cirurgia e Urologia do Hospital São Lucas, bem como no Hospital Militar e na Santa Casa.

[...] às sete horas da manhã Juscelino já se encontrava na Santa Casa, percorrendo a enfermaria e os quartos dos pacientes operados. Mantinha aí um contato permanente com o destacado corpo clínico que contava com figuras ilustres como Borges da Costa, Octaviano de Almeida, Hugo Werneck, Alfredo Balena, Luiz Adelmo Lodi, Lucas Machado, Santa Cecília, Rivadávia Gusmão, **Bolívar Drummond**, assim como outros nomes da medicina belo-horizontina de então.

(fonte: <http://www.sbu.org.br/pdf/livrojck.pdf>)

- Joaquim Henriques Cardoso

[...] nasceu em Bom Despacho em julho de 1896. numa fazenda do Córrego da Areia. Diplomado em farmácia e medicina, ele é o criador das fórmulas dos produtos que conheço desde a meninice e que existem até hoje. Fico sabendo que a palavra Imescard "é formada por sílabas do nome de seu criador, Joaquim Henriques Cardoso: 'im'" de Joaquim; 'es' de Henriques, e 'card'" de Cardoso" Ele foi sócio de Osório de Moraes em laboratório industrial farmacêutico que se transferiu para Belo Horizonte.

(Fonte: Gente de Bom Despacho: o fascínio das biografias -Jacinto Guerra)

- Eduardo Borges Ribeiro da Costa (1880-1950)

Professor fundador da Faculdade de Medicina da UFMG. Cursou medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formou-se em 1904, seguindo, logo após, para a Europa, permanecendo por dois anos em Paris, Berlim e Viena, seguindo os ensinamentos dos mestres Doyen, Albarran, Bier e Von Bergmann. Em 1906, após retornar da Europa, dirige-se para Belo Horizonte. Assume a chefia do serviço de Clínica Cirúrgica da Santa Casa de Belo Horizonte, fundada em 1901. Em 1915, inicia o ensino de Clínica Cirúrgica na Santa Casa e cria fecunda escola de formação de cirurgiões. Em agosto de 1920, assume a direção da Faculdade de Medicina, dirigindo-a até 1926. Em 1918 parte para a Europa como membro da Missão Médica brasileira na Primeira Guerra Mundial. Permanece por oito meses na França, praticando cirurgia de guerra. Em 7 de setembro de 1922, inaugura-se o Instituto do Radium (depois Hospital Borges da Costa), primeira instituição no país dedicada ao tratamento do câncer.

(Fonte: Gusmão e Souza)

- Jenny Furtado Portugal (Irmã)

Filha do Dr. Henrique Portugal e da Sra. Maria da Conceição Furtado. Irmã do Dr. Henrique Furtado Portugal, médico sanitarista, formado em Medicina em 1931 no Rio de Janeiro, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

(Fonte: Internet)

- Oromar Moreira

Médico patologista clínico, destacou-se como pioneiro no estudo do diabetes. Foi diretor interino da Faculdade de Medicina da UFMG e passou pela vice-presidência da Associação Médica Brasileira no período de 1959 a 1961. Foi convidado para a presidência da Associação Médica de Minas Gerais, no biênio 1961 e 1962, devido sua dedicação e amor à entidade.

(Fonte: Jornal da AMMG, n.101,abr./maio 2006, pg.19)

- Mário Hugo Ladeira

Político e médico, nasceu em Rio Novo, MG, a 27 de agosto de 1912. Formou-se em medicina pela UFRJ em 1936. Depois de clinicar no Rio de Janeiro e em sua terra natal, em 1951 fixou-se em Belo horizonte, como técnico do Serviço de Nutrição do Departamento Estadual de Saúde. Foi deputado estadual por seis legislaturas, Secretário Estadual de Saúde e Assistência do Estado de Minas Gerais no período de 31 de janeiro de 1951 a 31 de julho de 1954; Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura de BH. Pertenceu ao PR e à Arena. Foi casado com Erotides Dias Ladeira, tendo 6 filhos e 14 netos.

(Fonte: Cememor)

- Dr. Cid Ribeiro da Cruz (1915-1999)

Médico, ginecologista e obstetra. Nasceu em Espinosa, Minas Gerais. Diplomou-se em 1943, pela UMG (atual UFMG). Trabalhou com o Dr. Lucas Machado, no Hospital São Lucas, em Belo Horizonte. Em 1954, permaneceu nos Estados Unidos (em Cleveland e Chicago), especializando-se em técnicas cirúrgicas, durante 1 ano. Trabalhou em seu consultório e no Hospital Israel Pinheiro (Ipsemg), desde o antigo prédio até o prédio atual, onde foi superintendente hospitalar, por vários anos.

(Fonte: familiares)

5.5 – Acervo da Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus Saúde

A BJBV – Biblioteca do Campus Saúde teve sua origem juntamente com a fundação da Faculdade, mas foi reorganizada em 1926 pelo Prof. José Baeta Vianna, e tem por finalidade reunir, organizar e difundir a informação bibliográfica necessária ao ensino, a pesquisa e à extensão na área da saúde, centralizando o acervo e prestando serviços informacionais. Atua no apoio à Faculdade de Medicina, à Escola de Enfermagem e ao Hospital das Clínicas, com seus cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição, Gestão em Saúde e, mais recentemente, Técnico em Radiologia. A BJBV é participante do Sistema Pergamum de Bibliotecas da UFMG, onde estão centralizados o acervo de 28 bibliotecas. Esta Biblioteca possui um acervo antigo de aproximadamente 16.500 exemplares, ainda não incluídos na base de dados, que necessitam de processamento. Deste acervo antigo, foram selecionadas algumas obras consideradas raras e/ou preciosas, separadas em local reservado, mas ainda não disponíveis e nem divulgadas ao público. Conforme se propõe nas considerações finais desta monografia, esta coleção deverá ser transferida para o CEMEMOR, a fim de serem resguardadas e incluídas no *acervo histórico* deste Centro de pesquisa. Algumas delas estão listadas a seguir:

ACERVO RARO e/ou PRECIOSO Biblioteca J.Baeta Vianna do Campus Saúde	
ANO	DESCRIÇÃO
s.d.	PITHA & ET. BILLROTH. Chirurgie. S.n.t. 672p. (II band - II abth)
1575	HIPPOCRATIS coi medicorum omnium facile principii. Opera. Quibus addidimus. Commentaria Ioan Marinelli. Venetiis : Ex Officina Victoriae, apud Ioannem Valgrifium - 140p.
1641	KNOBLOCHI, Tobia. Hipocratis Coi Aphorismi Greco et Latino fermone exprefsi, breviter et nervose. Secundum Ratio, nis et Experintiae ductum enodati. Noribergze : Typis et fumptibus Wolfgangi Enfferi - 533p.
1754	MUSEUM ichthyologicum, fiftens piscium indigenorum & quorumdam exoticorum, qui in Museo Laurentii Theodori Gronovit. Lugduni Apud, Batavorum : Theodorum Haak - 88p.
1761	FAYE, Jorge de la. Principios de cirugia. Madrid : Oficina de Antonio Marin / Libreria de Simon Moreno - 368p. (traducidos del frances por D. Juan Galisteo y Xiorro, medico em elta Corte)

1838	D'ARBOVAL, M. Hurtrel. Dictionnaire de médecine, de chirurgie et d'hygiene vétérinaires - v.1. 2.ed. -Paris: Chez J.B. Baillièere - 696 p.
1838	D'ARBOVAL, M. Hurtrel. Dictionnaire de médecine, de chirurgie et d'hygiene vétérinaires - v.2. 2.ed. -Paris: Chez J.B. Baillièere - 788p.
1838	D'ARBOVAL, M. Hurtrel. Dictionnaire de médecine, de chirurgie et d'hygiene vétérinaires - v.3. 2.ed. -Paris: Chez J.B. Baillièere - 618p.
1839	D'ARBOVAL, M. Hurtrel. Dictionnaire de médecine, de chirurgie et d'hygiene vétérinaires - v.4. 2.ed. -Paris: Chez J.B. Baillièere - 628p.
1839	D'ARBOVAL, M. Hurtrel. Dictionnaire de médecine, de chirurgie et d'hygiene vétérinaires - v.6. 2.ed. -Paris: Chez J.B. Baillièere - 646p.
1840	BECLÁRD, P.A. (D'Angers). Éléments d'anatomie générale ou description de tous les genres d'organes qui composent le corps humain. 4.ed. Bruxelles : Société Encyclographique - 518p.
1842	BUSCH, Dietr. Wilh. Heinr. Atlas de estampas de arte obstetrica. Lisboa: Imprensa Nacional - 154p. (copiadas e vertidas do original allemão pelo doutor F. Kessler e por J. da R. Mazarem)
1851	CHELIUS, Maximilian Joseph. Jandbuch der chirugie: zum gebrauche bei seinen vorlesungen. Erster band (v.I) Erste abtheilung (parte.I) - Heidelberg : Druck und Verlag von Julius Groos - 952p.
1854	DIDAY, P. Traité de la syphilis des nouveau-nés et des enfants a la mamelle. Paris: Librairie de Victor Masson - 439p.
1855	NYSTEN, P.H. Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacie, des sciences accedsoires et de l'art vétérinaire. 10.ed. É Littré et C.H. Robin. Paris : Chez J.B. Baillièere - 1485p.
1856	DAREMBERG, C.H. Oeuvres anatomiques, physiologiques et médicales de galien - tome II. Paris: Chez J. B. Baillièere - 766p.
1860	MOREL, B.A. Traité des maladies mentales. Paris : Librairie Victor Masson - 865p.
1862	FRERICHS, FR.Théod. Traité pratique des maladies du foie. Paris: J.B.Baillièere et Fils, Libraires de L'Academie Imperiale de Medecine - 774p.
1864	JACCOUD (Dr.). De l'organisation des Facultés de Médecine em Allemagne: rapport présenté a son excellence le ministre de l'instruction publique... Paris : Adrien-Delahaye, Librairie-Editeur - 313p.
1865	BERNARD, M. Claude. Introduction a l'étude de la médecine experimentale. Paris : J.B. Baillièere et Fils, 400p.
1867	JAMAIN, A. Noveau traité élémentaire d'anatomie descriptive et de préparations anatomiques. 3.ed. Paris: Germer Baillièere, Librairie-Editeur - 326p. (?)

1869	JACCOUD, S. Leçons de clinique médicale faites a l'Hopital de la Charité. 2.ed. Paris: Adrien Delahaye. Libraire-Editeur - 876p.
1876	CAZIN, F.J. Traité pratique et raisonné des plantes médicinales indigènes et acclimatées: avec um atlas de 200 plantes lithographiées. 4.ed. Paris : P. Asselin, Librairie de la Faculté de Médecine - 1252p.
1877	CAMINHOÁ, Joaquim Monteiro. Elementos de botanica geral e medica - v.1 - (obra premiada pelo governo imperial). Rio de Janeiro: Typographia Nacional - pg. 1-760.
1877	CAMINHOÁ, Joaquim Monteiro. Elementos de botanica geral e medica - v.3 - (obra premiada pelo governo imperial). Rio de Janeiro: Typographia Nacional - pg. 1161-1572.
1877	CAMINHOÁ, Joaquim Monteiro. Elementos de botanica geral e medica - v.4 - (obra premiada pelo governo imperial). Rio de Janeiro: Typographia Nacional - pg. 1919-2358.
1877	CAMINHOÁ, Joaquim Monteiro. Elementos de botanica geral e medica - v.5 - (obra premiada pelo governo imperial). Rio de Janeiro: Typographia Nacional - pg. 2367-3165
1877	DUCHARTRE, P. Éléments de botanique. 2.ed. Paris: Librairie J.B. Baillière et Fils - 1272p.
1877	HAECKEL, Ernest. Anthropogénie ou historie de l'évolution humaine: leçons famileres sur les principes de l'embriologie et de la phylogénie humaines. Paris: C. Reinwald et Cie., Libraires Editeurs - 647p. (traduit de l'allemand sur la deuxieme edition)
[1878]	CAMINHOÁ, Joaquim Monteiro. Elementos de botanica geral e medica - v.2 - (orgãos da reprodução:anatomia, organographia, morphologia e physiologia). [Rio de Janeiro: Typographia Nacional] - pg. 763-1160
1882	SANTOS, Augusto Ferreira dos. Formulario do Hospital da Santa Casa da misericordia do Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro: Typ. A vapor de Pereira Braga & C. - 204p.
1885	MAUDSLEY, H. Le crime et la folie. 4.ed. Paris: Félix Alcan, Éditeur. 297p.
1887	PEYER, Alexander. Atlas der mikroskopie am krankennette. 2.ed. (zweite auflage). Stuttgart : Verlag von Ferdinand Enke - pg.irreg.
1890	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Diccionario de medicina popular e das ciencias accessarios para uso das familias...- volume primeiro A-F. 6.ed. Pariz : A.Roger & F. Chernoviz. - 1239p.
1890	CHERNOVIZ, Pedro Luiz Napoleão. Diccionario de medicina popular e das ciencias accessarios para uso das familias...- volume segundo G-Z. 6.ed. Pariz : A.Roger & F. Chernoviz. -1247p.
1892	JANET, Pierre. État mental des hystériques: les stigmates mentaux. Paris : Bueff et Cie., Editeurs. 233p. (Bibliotheque medicale)
1894	LEFERT, Paul. Aide-mémoire d'histoire naturelle médicale. Paris: Librairie J.B. Bailliere et Fils - 288p. (Manuel du Doctorat em Médecine)

19--?	GARCIA DEL REAL, Eduardo. Jaime Ferrán: siglo XIX. Madrid: M.Aguilar Editor - 283p.
1907	BROCA, André. Précis de physique médicale. Paris: Librairie J.B. Baillière et Fils - 633p. (Bibliotheque du Doctorat em Médecine - A.Gilbert & L.Fournier)
1908	ACADEMIA Nacional de Medicina. Em comemoração ao centenario do ensino medico. Rio de Janeiro : Typ. Do Jornal do Commercio de Rodrigues & C. - 749p.
1912	ALBUM medico de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes. S.n.t. [68p.]
1912	BILLON, Louis. La grossesse et l'accouchement hors l'hopital. Paris : A. Maloine, Éditeur - 320p.
1913	CABANÉS (Docteur). Remèdes d'autrefois - deuxième série. Paris : A.Maloine, Editeur - 388p.
1914	BROCA, André. Précis de physique médicale. 2.ed. Paris: Librairie J.B. Baillière et Fils - 639p. (Bibliotheque du Doctorat em Médecine - A.Gilbert & L.Fournier) – (Reg.no.0001 DA BIBLIOTECA)
1920	BROCA, André. Précis de physique médicale. 3.ed. Paris: Librairie J.B. Baillière et Fils - 642p. (Bibliotheque du Doctorat em Médecine - A.Gilbert & L.Fournier)
1921	TESTUT, L. et JACOB, O. Traité d'anatomie topographique avec applications médico-chirurgicales - v.1: tête, rachis, cou, thorax. 4.ed. Paris : Librairie Octave Doin - 920p.
1921 (?)	TESTUT, L. et JACOB, O. Traité d'anatomie topographique avec applications médico-chirurgicales - v.2: 4.ed. Paris : Librairie Octave Doin - 1150p.
1925	FLEXNER, Abraham. Medical education: a comparative study. New York : The Macmillan Company - 334p.
1926	MONCORVO Filho, Arthur. Histórico da protecção à infância no Brasi: 1500-1922. Rio de Janeiro : Empreza Graphica Editora - 383p.
1927	FLEXNER, Abraham. La formation du médecin em Europe & aux États-Unis: étude-comparative. Paris : Masson et Cie. Editeurs - 345p.
1927	PIRES, Aurelio. Faculdade de Medicina de Bello Horizonte: subsidios e documentos para a história da fundação da mesma. Bello Horizonte : Imprensa Official - 233p.
1928	NEVES-MANTA, I. de L. Tratado de pathologia da esthetica brasileira - volume primeiro: a individualidade e a obra mental de João do Rio em face da psiquiatria. Rio de Janeiro : Imprensa Medica - 171p.
1929	FACULDADE de Medicina da Universidade de Minas Geraes. Relatorio apresentado em 21 de janeiro de 1929 pelo Director prof. Alfredo Balena - 1928. Bello Horizonte: Typografia Horizonte - 92p.

1929	LOPES Rodrigues. Juliano Moreira: seu tempo, sua obra, o sábio, o íntimo. S.I. : Oficinas Gráficas Americano & Cia - 108p.
1930	LOPES Rodrigues. Primeira memória médico-administrativa dos Serviços de Assistência a Alienados no Instituto Raul Soares (em 1929). Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais - 156p.
1931	MARINHO, João. Ocasão perdida: depoimento prestado perante a "Comissão de sindicâncias das obras do Hospital de Clínicas". Rio de Janeiro : Oficina Industrial Gráfica - 463p.
1933	CUNHA, Sylvio. Conceito clínico das parafrenias. Belo Horizonte : Imprensa Oficial - 28p.
1934	FREUD, Sigmund. Observações clínicas. Rio: Atlântida Editora - 218p.
1935	CHAGAS, Carlos e CHAGAS, Evandro. Manual de doenças tropicais e infectuosas - volume I. Rio de Janeiro : Almanak Laemmert. 188p.
1937	MELLO, A. da Silva. Problemas do ensino médico e de educação. (prefácio de Gilberto Freyre). Rio de Janeiro: Ariel, Editora Limitada. 251p.
1940	ATROCIDADES polonesas contra os grupos étnicos alemães na Polônia. Rio de Janeiro: s.n.t. - 215p
1940	FACULDADE de Medicina da Universidade de Minas Gerais 1939 - Relatório apresentado à Congregação pelo Diretor prof. Alfredo Balena aos 9-2-1940. Belo Horizonte : Tipografia Castro - 110p
1944	GIFFONI, O. Carneiro. Uma paisagem no tempo: resumo histórico da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. s.n.t. - 15p. (Conferência pronunciada na Sociedade Paulista de História da Medicina - São Paulo - março de 1944)
1944	SIGERIST, Henry E. Civilization and disease. New York : Cornell University - 254p.
1944	ZAMBRA, Eduardo R. La enfermedad de Chagas: su historia. Buenos Aires: s.ed. - 95p.
1946	ALLEN, Raymond B. Medical education and the changing order. New York : The Commonwealth Fund - 142p.
1947	SENNA, Lucio O.N. (Otávio Nelson). Médicos mineiros: no Brasil Colônia, no Império e na República. Rio de Janeiro : Livraria Agir Editora - 119p.
1948	ASSOCIATION of American Medical Colleges and The American Association of Medical Social Workers. Widening horizons in medical education: a study of the teaching of social and environmental factors in medicine: 1945-1946. New York : The Commonwealth Fund -
1949 (?)	CAMPOS. Eduardo. Medicina popular: superstições, crenças e mezinhas. 2.ed.rev.ampl. Rio de Janeiro : Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil - 187p.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Sugere-se a formação de uma equipe permanente do quadro da UFMG para o Centro de Memória da Medicina. Esta equipe permanente deverá ser composta de:

- bibliotecário
- historiador
- profissional especialista em restauração
- profissional especialista em arquivologia
- profissional especialista em museologia

É imprescindível que o CEMEMOR possua uma equipe que dê continuidade aos trabalhos que foram iniciados, e que esta equipe tenha vínculo com a Universidade. Algumas tentativas de organização já foram frustradas pela descontinuidade dos trabalhos. Atualmente o CEMEMOR consta com uma equipe de pesquisadores e estagiários/bolsistas que ao encerrarem seus contratos carregam consigo experiências não repassadas para o restante da equipe.

- Sugere-se a contratação de uma equipe especializada em higienização e restauro das obras, visto que, neste primeiro momento, o acervo passou apenas por uma limpeza das lombadas e páginas iniciais;

- Sugere-se a formação e manutenção de três acervos bibliográficos distintos no Campus Saúde:

Acervo Histórico

Composto de obras médicas raras e/ou preciosas dos séculos 17, 18 e 19 até a década 50 (1950)

Localização do acervo: Centro de Memória

Acesso controlado ao acervo

Status do acervo: consulta controlada

Acervo Antigo

Composto de livros, folhetos e teses médicas da década de 60 a 90. É necessário a incorporação de algumas obras da década de 60 ainda não visualizadas no Sistema Pergamum.

Localização: Biblioteca J.Baeta Vianna (sub-solo)

Acesso controlado ao acervo

Status do acervo: disponível

Acervo em Disponibilidade

Composto de livros, folhetos e teses de obras técnicas das áreas da Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia e Nutrição com data de publicação a partir do ano 1990 até os dias atuais.

Localização: Biblioteca J. Baeta Vianna (1o.andar)

Livre acesso à coleção

Status do acervo: disponível

- Sugere-se a Inclusão do acervo bibliográfico em bases de dados que utilizam o formato Marc 21:

– Sistema PERGAMUM

Atualmente estão em estudo duas possibilidades para a catalogação do acervo do CEMEMOR da Faculdade de Medicina. A primeira, e talvez a mais viável, seria a introdução de todas as obras no Sistema Pergamum da Biblioteca Universitária, onde já estão inseridos todos os acervos das 28 bibliotecas da UFMG.

Até o momento, o único acervo de memória que se encontra nesta base é o Centro de Memória da Biblioteca Universitária, que possui coleção de obras raras de diversos assuntos e diferentes áreas do conhecimento. O acervo histórico do CEMEMOR seria o primeiro acervo especializado a ser inserido nesta base de dados.

A única dificuldade enfrentada para a escolha imediata desta opção é o fato de que existe a necessidade de um grande número de profissionais capacitados no formato Marc e treinados na entrada de dados do sistema Pergamum, para a inclusão destas obras, e também da montagem de uma estrutura física apropriada para receber tais profissionais.

O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados que utiliza o formato MARC 21, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. Foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE). Tem como principal objetivo aproveitar as principais idéias de cada Instituição a fim de mantê-lo atualizado e atuante no mercado, tornando-o capaz de gerenciar qualquer tipo de documento.

- Software PHL

A segunda opção a ser estudada é a aquisição do Software PHL (Personal Home Library). Esta opção é viável, de um lado, pela sua facilidade de introdução de dados, que é possível ser feita por pessoal bem treinado, mas por outro lado, requer um custo de manutenção mensal pela Faculdade.

O PHL - Personal Home Library, é uma aplicação Web especialmente desenvolvida para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações.

Foi concebido como uma alternativa moderna e eficiente às bibliotecas e usuários com poucos recursos (financeiro e de pessoal) e que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços e/ou disponibilizar e compartilhar seus catálogos através da Web.

O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo de seus usuários nenhum tipo especial de treinamento. O padrão do registro utilizado pelo PHL se baseia no formato UNISIST/Unesco, muito mais simples que os antigos formatos anglo-americanos* (MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc.) e proporciona aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

- Sugere-se a aprovação e execução imediata do “Projeto Criação da Biblioteca do Centro de Memória da Medicina e sua Inclusão no Sistema Pergamum” de autoria da historiadora e atual coordenadora técnica do CEMEMOR, **Dra. Ethel Mizrahy Cuperschmid**, apresentado à Diretoria da Biblioteca Universitária da UFMG, cujo objetivo é potencializar as atividades desenvolvidas pelo CEMEMOR, em especial em relação ao acervo bibliográfico. O ideal é que as obras raras sejam disponibilizadas para consulta interna e estejam organizados não somente nas estantes, mas também dentro de um banco de dados, com o devido tratamento da Ciência da Informação e dentro de um sistema de bibliotecas já consolidado. Este projeto pretende ampliar e aperfeiçoar o trabalho de processamento técnico do acervo de obras raras, em conjunto com outros projetos gerenciados pelo Centro da Memória, bolsistas e profissionais que já desenvolvem atividades no sentido da organização do CEMEMOR.

- Sugere-se a aprovação e execução imediata do “Projeto CEMEMOR - Etapa 01 - Biblioteca: revitalização, exposição interativa e publicação digital” de autoria da arquiteta **Profa. Ana Cecília Rocha Veiga**, e apresentado à Diretoria da Faculdade de Medicina da UFMG. Este projeto integra um projeto maior, onde os espaços físicos do CEMEMOR estão sendo requalificados para melhor receber o público, garantir a segurança e a correta conservação do seu acervo, estimular a produção e disseminação de conhecimento científico na área da saúde, auxiliar os professores dos cursos de graduação na área da saúde, bem como desenvolver atividades interativas e educativas nos seus espaços museológicos. O Projeto CEMEMOR objetiva, portanto, obter o pleno funcionamento do CEMEMOR como museu e espaço de pesquisa.

Objetiva-se ainda que, na qualidade de museu universitário, o CEMEMOR desempenhe amplamente o seu imprescindível papel como agente disseminador de informação cultural e científica, tanto nas áreas médicas profissionais quanto na área da saúde de modo geral.

Vale ressaltar a importância da continuação deste estudo e a necessidade de se dar prosseguimento, visto que este trabalho pode ser apenas o ponto de partida para o desenvolvimento de futuras pesquisas..

Ao finalizar o trabalho de seleção e formação da coleção de obras preciosas e/ou raras da Biblioteca do CEMEMOR da UFMG espera-se contribuir para a valorização do livro raro, criar uma memória institucional e local da área médica, e buscar a preservação deste conhecimento para as gerações futuras. Acervos raros devem ser usados como fonte de pesquisa para gerar novas informações, pois informações antigas, transportadas para uma nova geração e inseridas no cotidiano de uma realidade existente no presente, servem de base para a criação de informações futuras.

O Centro de Memória deverá se empenhar em tornar-se um centro de referência de pesquisa da área médica, em parceria com os demais espaços de formação desta Faculdade, em especial com a Biblioteca J.Baeta Vianna e em consonância com a vocação que esta instituição pública vem desenvolvendo desde o início de suas atividades

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOTECA NACIONAL.(Brasil) PLANOR. **Crítérios de raridade empregados para a qualificação de obras raras.** Disponível em: <<http://www.bn.br/planor/documentos/criterioraridadedioraplanor.doc>> Acesso em fev.2010

BORTOLETTO, Maria Elide. A história e o acervo das obras raras da biblioteca de Manguinhos. **Hist. ciênc. Saúde.Manguinhos**; 9 (1) :187-203, jan.-abr. 2002. ilus.

CAMARGO, Célia R. Os Centros de documentação das universidades: tendências e perspectivas. In: SILVA, Zélia Lopes da (org). **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas.** São Paulo: Ed. UNESP/FAPESP: 1999. p.49-63.

CRITÉRIOS de seleção da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/design/CriteriosSelecaoObrasRaras.pdf>>Acesso:Fev.2010

CRITÉRIOS para qualificação de livros raros na UFRJ. Disponível em: <http://www.forum.ufrj.br/biblioteca/criterios_raros.html.> Acesso em: fev.2010

FONTANELLI, Silvana Aparecida. **Centro de Memória e Ciência da Informação: uma interação necessária.** 2005. 106f. Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

FROES, Rosana Carla. **Obras raras no Brasil: estudo dos critérios de raridade bibliográfica, tratamento técnico e preservação das coleções.** 1995. 155p. Dissertação. (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1995.

GRUN, Renata Cristina e BLANK, Veleida Ana. Formação de uma coleção de obras preciosas e/ou raras na Biblioteca do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **An. Bibl. Nac.**, Rio de Janeiro, 123 , 87-93, 2003.

GUSMÃO, Sebastião Nataniel Silva. Centro de Memória da Medicina de Minas Gerais. In: CORRÊA, Edison José e GUSMÃO, Sebastião Nataniel Silva. **85 anos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.** Belo Horizonte : Coopmed, 1997. p.119.

GUSMÃO, Sebastião Nataniel Silva e Souza, José Gilberto de. **História de neurologia e da neurocirurgia em Minas Gerais.** Disponível em: <<http://www.sbhm.org.br/index.asp?p=noticias&codigo=88>> Acesso em: 27/07/2010.

INTEGRAÇÃO dos profissionais da informação e outros profissionais na concepção de Centros de Memória. s.n.t. 12p. Disponível em: <<http://arquivoememoria.files.wordpress.com/2008/09/perfilprofissional.pdf>> Acesso em: 15/01/2010

LOPES, Aline e PIMENTA, Cristina, (org.). **Como montar um Centro de Documentação: democratização, organização e acesso ao conhecimento.** Rio de Janeiro : ABIA, 2005. 217p.

MARTINS, Maria do Carmo. **Os desafios para a organização do Centro de Memória da Educação da UNICAMP, ou de como constituir coletivamente um “lugar de memória”** 16p. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/servicos/centro memoria/pesquisa/evora.pdf>> Acesso em: 16/01/2010

MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz.** 4.ed. Brasília : Briquet de Lemos ; Rio de Janeiro : Casa da Palavra, 2005. 207p.

NABUCO, Joaquim (Monsenhor). **Em defesa do livro: a conservação das nossas bibliotecas e arquivos.** 2.ed. Rio de Janeiro : Antunes & Cia, 1959. 131p.

NASSAR, Paulo. Sem memória, o futuro fica suspenso no ar. In NASSAR, Paulo, org. **Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações.** São Paulo : Aberje, 2004. pg.15-22.

PINHEIRO, Ana Virgínia Teixeira da Paz. **Que é livro raro? : uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica.** Rio de Janeiro : Presença, 1989.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? : critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade Central da Universidade Federal de Caxias do Sul. **Ci.Inf., Brasília**, v.35, n.1, 0.115-121, jan-121, jan./abr.2006.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Rev.Online Bibl. Prof. Joel Martins**, Campinas, v.2, n.3, p. 1-18, jun.2001. Disponível em: <<http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n3jun2001/art01.pdf>>. Acesso em: mar. 2010.

SANTOS, Admeire da Silva. **Estudo do tratamento técnico das obras raras da Biblioteca Central da UFMT:** uma proposta de manualização para critérios de raridade bibliográfica. Disponível em: <<http://www.ufg.br/this2/uploads/files/74/Estudodotratamentotecnico.pdf>> Acesso em fev.2010.

SISTEMA Pergamum: disponível em:

<<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/informacoes.php>> Acesso em 09/06/2010

SISTEMA PHL: disponível em: <<http://www.elysio.com.br/>> Acesso em 09/06/2010

TOTINI, B., GAGETE, E. Memória empresarial, uma análise da sua evolução. In: NASSAR, P. (Org.). **Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações**. São Paulo: ABERJ Editorial, 2004, p. 113-126.

WORCMAN, Karen. Memória do futuro: um desafio. In: NASSAR, P. (Org.). **Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações**. São Paulo: ABERJ Editorial, 2004, p. 23-30.

ANEXO I

ESTATÍSTICA GERAL DA COLEÇÃO DE
LIVROS DO CEMEMOR

Área	Quantidade	Século 19	Observações
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	1	1	em curso
ANATOMIA	131	18	OK - encerrada
ANATOMIA PATOLÓGICA	58	15	OK - encerrada
ANESTESIOLOGIA	50	-	OK - encerrada
BIOQUÍMICA	1	-	em curso
BOTÂNICA	12	7	OK - encerrada
CARDIOLOGIA	196	4	OK - encerrada
CIRURGIA	797	96	em curso
CLÍNICA MÉDICA	286	58	OK - encerrada
DERMATOLOGIA	71	10	OK - encerrada
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	199	23	OK - encerrada
ENDOCRINOLOGIA	1	1	em curso
EUGENIA - BIOTIPOLOGIA	1	-	em curso
FARMACOLOGIA	44	26	em curso
FISIOLOGIA	172	19	OK - encerrada
GASTROENTEROLOGIA	5	5	em curso
GENÉTICA	1	1	em curso
GERIATRIA	3	1	em curso
GINECOLOGIA/OBSTETRICIA	352	39	OK - encerrada
HEMATOLOGIA	2	2	em curso
HISTOLOGIA	12	4	em curso
HISTORIA DA FACULDADE DE MEDICINA	113	-	OK - encerrada
HISTORIA DA MEDICINA	370	10	OK - encerrada
MEDICINA ALTERNATIVA	1	1	em curso
MEDICINA E CIRURGIA DE GUERRA	52	5	OK - encerrada
MEDICINA LEGAL	116	22	OK - encerrada
MEDICINA NA LITERATURA	152	1	OK - encerrada
MICROBIOLOGIA	1	-	em curso
NEUROLOGIA	149	27	OK - encerrada
NUTRIÇÃO	2	2	em curso
OBRAS DE REFERÊNCIA	3	-	em curso
OBRAS RARAS	68	32	OK - encerrada
OFTALMOLOGIA	4	4	em curso
ONCOLOGIA	4	4	em curso
ORTOPEDIA	5	2	em curso
OTORRINOLARINGOLOGIA	14	5	em curso
PARASITOLOGIA	1	-	em curso
PATOLOGIA	288	60	OK - encerrada
PATOLOGIA CLÍNICA	54	7	OK - encerrada
PEDIATRIA	308	21	OK - encerrada
PNEUMOLOGIA	12	6	em curso
PSIQUIATRIA	215	15	OK - encerrada
RADIOLOGIA	14	5	em curso
SAÚDE PÚBLICA	18	3	em curso
SEXOLOGIA	1	1	em curso
UROLOGIA/NEFROLOGIA	8	5	em curso
TOTAL:	4367	568	

Atualizada em 31/05/2010

ACERVO A PROCESSAR = 12.406